

ÍNDICE

PÁG.

INTRODUÇÃO	01
METODOLOGIA	03
O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	04
CONCLUSÕES	09
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
NÚCLEOS REGIONAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	15
CENTRO OESTE	16
LESTE	24
NORTE	30
SUL	35
RELATÓRIOS INDIVIDUAIS DOS CONSELHOS TUTELARES	42
BUTANTÃ	43
PINHEIROS	49
SÉ	53
GUAIANAZES	57
ITAQUERA	60
MOÓCA	63
PENHA	66
SÃO MATEUS	69
VILA PRUDENTE	72
FREQUESIA DO Ó	75
VILA MARIA/VILA GUILHERME	78
LAPA	82
SANTANA/TUCURUVI	85
CAMPO LIMPO	88
CAPELA DO SOCORRO	91
IPIRANGA	94
PERUS/PIRITUBA	98
SANTO AMARO	101
VILA MARIANA	104
BIBLIOGRAFIA	108
EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DESTA FASE	110

I - INTRODUÇÃO

A COPROCAF - Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, Adolescente e Família, fundada em abril de 1995, é formada por associados das áreas de educação, direito, saúde, serviço social e trabalhadores de suporte administrativo e de informática.

Estes profissionais trouxeram para a empresa cooperativa sua experiência em trabalhos de cunho social no Estado de São Paulo e no Município.

A COPROCAF, inserindo-se na concepção inovadora da Constituição Federal de 1.988, que elenca a **garantia dos direitos fundamentais da pessoa humana, em especial da criança, do adolescente e de proteção à família**, viu a necessidade de se dedicar a trabalhos que garantam esses direitos. Por este motivo, deu ênfase à elaboração de projeto de trabalho na área da criança, adolescente e família respaldada nos artigos 226 e 227 da referida Constituição complementada no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069 de 13 de julho de 1.990 - que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

No nosso entendimento o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, significa avanço na forma de tratar crianças e adolescentes como sujeitos de direitos em fase peculiar de desenvolvimento, implicando diretrizes de proteção integral, e propõe a inserção da sociedade civil na discussão, decisão e controle das políticas de atendimento. Enquanto lei de proteção especial indica a necessidade de ordenamento e reordenamento institucional referendando a descentralização político-administrativa, que só será consolidada com a efetiva municipalização. O município torna-se espaço privilegiado para propor políticas públicas que garantam a cidadania da população. Hoje, as administrações municipais ainda têm apenas o caráter supletivo de carências, deixando de ser o órgão centralizador deste atendimento.

Portanto, é no âmbito da municipalidade que notamos a importância da descentralização político-administrativa, por vivermos cotidianamente neste espaço comunitário. A municipalização possibilita e exige uma maior participação da população. As interações pessoais passam a ser mais próximas e diversificadas. Os Conselhos de Direitos Municipais da Criança e do Adolescente estabelecem-se como órgãos deliberativos e controladores das ações, e não meramente consultivos e integrativos, pois em sua prática social têm poder de intervenção na gestão política. É neste contexto que os Conselhos Tutelares são criados e implantados, materializando a gigante participação da comunidade no processo de resgate da cidadania de crianças e adolescentes e representam espaço de proteção e garantia dos direitos protagonizados pela Lei no âmbito municipal.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP -Telefone (011) 605-0632

É nesse espaço cultural que os profissionais da COPROCAF se inserem no município de São Paulo, como um dos executores do PROASF - **Programa de Orientação e Apoio Sócio Familiar**, programa este deliberado e aprovado pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, em 01/fevereiro/95 e publicado no Diário Oficial do Município de 25/abril/95.

Este programa tem como órgão operacionalizador o Centro de Apoio Social e Atendimento - CASA, indicado pela PMSP-Prefeitura Municipal de São Paulo. Neste período o CASA realizou as intermediações para efetiva implementação do PROASF.

Neste trabalho, compreendemos que na área da infância e juventude há muitas produções teóricas qualificadas. Assim, nos dispomos a contribuir na divulgação das informações e na articulação efetiva dos agentes sociais envolvidos, entendendo serem estas premissas fundamentais para a concretização da cidadania.

Vale dizer que este PROASF foi endossado pelo Ministério Público do Estado de São Paulo ao ter reconhecido, em inquérito civil, **estar caracterizada a ofensa aos direitos da criança e do adolescente relacionada ao não oferecimento de uma política pública eficaz de atendimento conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente**. A conclusão desse inquérito motivou os promotores a promover ação civil pública visando a efetivação de um programa de atendimento nos moldes da lei, **com preocupação de ação emergencial às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, bem como suas famílias, condenando o município a implementar em noventa dias o PROASF tal como aprovado pelo CMDCA, sob pena de imposição de multa diária.**

II - METODOLOGIA

O Projeto de Assessoria aos Conselhos Tutelares constitui parte integrante do **PROASF**.

Neste trabalho adotamos a organização existente dos Conselhos Tutelares da cidade de São Paulo divididos em quatro Núcleos Regionais, que são:

Centro-oeste: Butantã, Pinheiros e Sé;

Leste: Guaianazes, Itaquera, Moóca, Penha, São Mateus, São Miguel e Vila Prudente;

Norte: Freguesia do Ó, Lapa, Santana/Tucuruvi e Vila Guilherme/Vila Maria;

Sul: Campo Limpo, Capela do Socorro, Ipiranga, Perus/Pirituba, Santo Amaro e Vila Mariana.

A equipe de profissionais do Projeto de Assessoria aos Conselhos Tutelares é formada por 04 Advogados, 04 Assistentes Sociais, 04 Educadores e 04 Psicólogos, compondo 04 equipes interdisciplinares, uma para cada Núcleo Regional. Integram também a equipe deste projeto 02 Operadores de Micro, 01 Secretária Executiva, 01 Secretária Atendente e 01 Coordenadora Técnica.

O Projeto, nesta fase, teve como objetivos apresentação desta Assessoria e início de levantamento de dados junto a cada Conselho Tutelar, o que foi realizado nos meses de: Dezembro/95 e Janeiro/96.

A dinâmica escolhida para cumprir esta etapa foi a de entrevistas participativas que contemplaram uma construção coletiva. Entendeu-se esta oportunidade como aproximação inicial da realidade em cujo contexto seriam prestados os serviços. Em média foram realizadas duas reuniões com cada Conselho Tutelar.

Utilizamos como instrumento para a coleta de dados um roteiro que abrangeu os seguintes aspectos referentes aos Conselhos: identificação, composição, procedimentos utilizados, caracterização da demanda e tipo de assessoria necessária.

A sistematização destes dados foi associada com alguns indicadores de pesquisas que nos proporcionaram subsídios para as tendências apresentadas neste relatório.

Temos de ressaltar, porém, que há no Brasil graves dificuldades com relação a dados estatísticos de forma geral. As conclusões que apresentamos mais adiante são calcadas em dados oriundos de fontes oficiais, mas que, devido a critérios de procedimentos de registro e controles individualizados destas mesmas fontes, poderão ser contrastantes, divergentes e até desatualizados, o que foge ao nosso controle. No entanto, optamos pela validade dos dados mais atualizados.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

III - O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Num primeiro olhar sobre o município de São Paulo é interessante reconstituir, ainda que brevemente, o histórico de seu crescimento e sua condição fundamental de "ponto estratégico". Percebemos que no período de 1920 a 1990 a cidade apresenta um crescimento demográfico de 580.000 habitantes para 11.380.300, significando uma diferença de 11.379.740, denotando características particulares, conforme as mudanças de sua vocação econômica. Ela desenvolveu-se a partir de centro de negócios agrícolas para polo industrial, comercial, bancário, imobiliário e de prestação de serviços, entremeados por variáveis como:

- ligação ao porto de Santos;
- concessões a companhias privadas estrangeiras para exploração de serviços de infraestrutura na cidade, sem compromisso mais amplo com a qualidade deste crescimento;
- instalação de indústrias; e
- intensa imigração e migração de trabalhadores.

Tudo isso resultou na conseqüente expansão horizontal da cidade, com ausência de planejamento governamental, aliado ao fato de que o padrão de ocupação da cidade responde a uma estratégia de máxima acumulação capitalista e de especulação imobiliária, viabilizando o assentamento de amplos contingentes populacionais em loteamentos muitas vezes clandestinos. Acrescente-se a isto o fato de que esta expansão não veio acompanhada da necessária ampliação da rede de serviços de infra-estrutura básica, como esgotos, energia elétrica e transportes coletivos entre outros contribuindo para a má qualidade de vida da população.

Cabe ressaltar, ainda, que tal expansão se deu com absoluto desrespeito ao meio ambiente, num processo de putrefação/canalização dos rios, pelo envio de detritos doméstico e industrial e desrespeito às áreas verdes, aliados ao aumento da poluição, em decorrência também do uso excessivo de veículos, movidos a combustíveis poluentes e à despreocupação com a reciclagem do lixo.

Nas últimas décadas, houve um retrocesso na qualidade do nível de vida.

A década de 80 foi chamada de "a década mais que perdida", um período de acelerada exclusão sócio-econômica para parcela significativa da população paulistana. Salários e empregos entraram em crise, chegando ao início dos anos 90 com grande contingente da mão de obra à margem do processo produtivo. Em conseqüência, parcelas consideráveis da população se deslocam e há uma diminuição perversa da segregação sócio-espacial.

Segundo o documento **São Paulo: Crise e mudança**, entre 1977 e 1987, ocorre um aumento significativo da pobreza.

- Essa nova dinâmica de ocupação do espaço tem suas razões:

- O empobrecimento das regiões mais centrais, sem que a periferia deixe de abrigar predominantemente os contingentes dos mais pobres, mostrando a dispersão dessas camadas pelos outros espaços da cidade;
- Maior parcela de pobres tomou o rumo das regiões mais centrais. Os trabalhadores pobres encontraram dificuldades cada vez maiores em se fixar nos bairros da periferia, podendo-se dizer que foram expulsos;
- Houve a valorização crescente das áreas periféricas, em decorrência das melhorias urbanas, o que tornou mais difícil a aquisição dos lotes;
- Recessões econômicas, e a queda dos salários, trouxeram a impossibilidade de compra de terrenos, de material de construção e de pagamento de aluguel;
- As longas distâncias a serem percorridas, a precariedade dos transportes coletivos e o seu custo elevado.
- Por se esconderem atrás de sublocações, os cortiços são mais difíceis de mensurar do que as favelas. Em 1975 tinham 554.032 moradores (9% da população da cidade) ocupavam 20.596 habitações (26,9 pessoas por imóvel) ou 125.635 famílias; naquele mesmo ano a população favelada era de 2,2% do total da cidade concentrados na zona sul e extremo leste e, mais recentemente, na zona norte.

Em 1980 passam a representar 18% da população, com 1,7 milhão de habitantes e, em 1987, cerca de 3 milhões. Esta ocupação do espaço não é excepcional ou transitória, residem no mesmo local há mais de 20 anos, várias famílias.

Somando a população das favelas, a dos cortiços, dos loteamentos clandestinos e imóveis irregulares teremos 7,7 milhões em situação irregular, 65% dos 11 milhões que vivem em São Paulo em 1990. Esta situação irregular representa, acima de tudo, um campo de exercício de poder.

A pobreza e a carência social são processos cumulativos: **onde se concentra a população de menor poder aquisitivo é onde existe a maior demanda de serviços públicos e infraestrutura.**

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

A precariedade destes serviços de magna importância é designada "espoliação urbana". A população pobre da cidade de São Paulo demonstra este fenômeno, uma vez que a distribuição destes recursos é inversamente proporcional à demanda. Indicadores da precariedade das condições de vida são: alto nível de exclusão de crianças e jovens da educação de 1º Grau e a mortalidade infantil.

O caráter seletivo, a qualidade de ensino, os péssimos equipamentos e os modelos pedagógicos tradicionais e autoritários da escola pública são fatores básicos no processo de desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens de baixa renda.

O mais recente estudo realizado no município é o Mapa da Exclusão, feito pelo Núcleo de Seguridade Social da PUC - SP em 1995, de onde extraímos os seguintes indicadores:

1. População total: 9.519.579 habitantes;
2. Déficit de vagas no 1º Grau 102.733
3. Chefes de famílias analfabetos: 241.796;
4. Famílias chefiadas por mulheres: 528.732;
5. Número de pessoas que habitam em condições precárias: 732.874;
6. Número de domicílios com acesso precário a esgoto: 344.142;
7. Número de pessoas que ficam sem acesso à saúde básica: 1.668.100;
8. Número de pessoas com mais de 70 anos: 296.230;
9. Número de homicídios de jovens entre 15 a 24 anos em 1994: 1.863 (102,58);
10. Déficit de creches: 3.456 para atender 900.000 crianças.

Ressaltamos que com relação ao total da população do município encontramos três diferentes números:

- Documento São Paulo: Crise e mudança: 11.380.300;
- Mapa da exclusão: 9.519.589;
- IBGE: estimativa /94: 9.931.038.

É interessante ressaltar que o IBGE quando apresenta a população de São Paulo com 11.380.300 habitantes, levando em consideração as mesmas proporções para o final do século, diz que a cidade contará com 13.083.470 pessoas.

Os dados do IPEA revelam que a proporção da indigência no Brasil é **mais significativa para o grupo infante juvenil**. Os 15 milhões de indigentes infante juvenis representam praticamente a metade do total de indigentes brasileiros.

Destes 3,3 milhões de crianças e adolescentes indigentes que fazem parte de famílias chefiadas por mulheres. De cada quatro brasileiros indigentes menores de 18 anos, um encontra-se nesse tipo de organização familiar.

No grupo infante-juvenil, aponta-se que a incidência de indigentes em famílias chefiadas por mulheres, tende a elevar-se com a idade. A proporção de adolescentes em situação de indigência entre os 15 e 17 anos, em famílias chefiadas por mulheres chega a 28%, caindo para 23% no segmento de 7 a 14 anos, e para 2% no de 0 a 6 anos. Os dados do IPEA apontam também que o fenômeno de chefia feminina é essencialmente urbano.

DADOS DA ONU INDICAM QUE AS MULHERES SÃO:
50% da população mundial,
responsáveis por 60% das horas de trabalho no mundo,
mas recebem 10% da renda mundial,
e detém 1% da propriedade.

ESTES DADOS NOS MOSTRAM QUE A POBREZA SE MANIFESTA COM MAIOR INTENSIDADE ENTRE AS MULHERES.

Dos 31.679.096 indigentes no país, segundo dados do IPEA de 1990, 6,72% são do Estado de São Paulo.

Em 1.989, o Estado de São Paulo era comparado à Costa Rica. A prevalência de retardo de crescimento na primeira infância era 5,6%.

O município de São Paulo, segundo os dados do IPEA, possui 204.022 famílias indigentes.

Indigência infante-juvenil no município de São Paulo

Números	Faixa etária	% indigentes em relação ao total de menores de 18 anos
162.257	0 a 17	4,30
73.761	0 a 6	5,1
71.665	7 a 14	4,1
16.832	15 a 17	2,9

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

São consideradas indigentes as famílias cuja renda familiar corresponde, no máximo, ao valor de aquisição de uma cesta básica de alimentos que atendam os requerimentos recomendados pela FAO/OMS/ONU, para a família como um todo.

Vale ressaltar que os estudos do IPEA têm como fonte de dados brutos: Fundação IBGE - Pesquisa Nacional por amostra de domicílios, 1.990 e Censos demográficos de 1.980 a 1.991. Acreditamos que hoje estes números sejam bem maiores, considerando o desemprego conjuntural e estrutural.

IV - CONCLUSÕES

O quadro de referência aplicado à análise do levantamento que fizemos neste trabalho objetivou, basicamente, os aspectos da política inovadora no trato com crianças e adolescentes introduzida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Entendemos que a falta de uniformidade com relação aos dados é mais um dos dificultadores no estabelecimento de políticas públicas de atendimento.

Em linhas gerais, os dados apresentados referentes ao município demonstram a precariedade de condição de vida de grande parcela da população infanto juvenil, que constitui o foco de trabalho dos Conselhos Tutelares.

No que se refere à situação dos Conselhos Tutelares podemos, de maneira ampla, referendar as principais conclusões apresentadas pelo Relatório IADES - Conselhos Tutelares - janeiro/96, em sua análise preliminar.

Com efeito, os Conselhos Tutelares do Município de São Paulo carecem de infra-estrutura para desempenhar adequadamente as suas funções nos seguintes aspectos:

- falta de pessoal administrativo e de viaturas para seus deslocamentos;
- restrição ao uso ou falta de telefone;
- os locais onde estão instalados não são adequados, a maioria não possui visibilidade ao público a ser atendido e nem espaços reservados para os atendimentos personalizados com a devida garantia de privacidade;
- dificuldades de obtenção de material de escritório, inclusive reposição;
- ausência de capacitação continuada.

Estas condições tornam inviável o cumprimento das atribuições dos Conselhos Tutelares, consoante previstas no artigo 136 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Contudo os conselheiros tutelares da cidade de São Paulo resistem heroicamente em seu trabalho diário.

É interessante observar que o conjunto de conselheiros tutelares do município de São Paulo apresenta rica pluralidade em sua composição, tanto no aspecto da escolaridade e profissão quanto dos segmentos sociais em que atuam.

No que se refere a escolaridade dos conselheiros, registramos uma ampla variedade indo desde o primeiro grau incompleto até formação universitária em áreas diversas.

A diversidade também está presente no aspecto profissional, onde encontramos educadores, empresários, metalúrgicos, donas de casa, mestre de obras e estudantes, dentre outros.

No que diz respeito aos segmentos sociais detectamos uma vasta representatividade de organizações, dentre as quais destacamos: funcionalismo público; movimentos populares, conjunto de entidades religiosas; fórum da LOAS; fóruns DCA; conselhos de escola e de saúde, etc.

Este registro aponta a veracidade da afirmação de que o Conselho Tutelar constitui-se numa instância que permite a efetiva participação da sociedade, reforçando assim seu caráter plural e democrático, integrando os setores que compõe a rede social.

Passados sete anos desde a promulgação da Constituição Federal de 1.988 e cinco anos de vigência do Estatuto da Criança e do Adolescente, deparamo-nos com um quadro bastante desolador no que se refere ao atendimento dos direitos da criança e do adolescente. Apesar de haver, em alguns segmentos mais esclarecidos da sociedade, a compreensão exata da plenitude da mudança filosófica imprimida pela Carta Magna e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente ao atendimento das garantias fundamentais, existe, por outro lado, desconhecimento e, pior ainda, desinteresse em aplicar, na prática, as inovações preconizadas.

Não é sem motivo, que o Conselho Tutelar, órgão criado pela legislação federal para zelar, em nome da sociedade e dentro do âmbito municipal, pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, encontra toda espécie de dificuldades e impossibilidades no encaminhamento a entidades de atendimento de sua demanda .

Encontramos, por outro lado, menor atenção de **"mobilização da opinião pública no sentido da indispensável participação dos diversos segmentos da sociedade"** e de uma tomada de consciência dos direitos da criança e do adolescente, que constitui uma das diretrizes da política de atendimento traçadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (art. 88 inciso VI).

Ocorre a falta de conhecimento dos direitos da criança e do adolescente por parte de segmentos importantes dos setores públicos, das entidades que atuam na área e conseqüentemente, dos próprios beneficiários e de suas famílias.

É sob uma perspectiva mais ampla de políticas públicas de atendimento que se coloca a necessidade de formulação de ações articuladas e desburocratizadas, em outras palavras, de integração operacional dos órgãos públicos responsáveis por estas políticas.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP -Telefone (011) 605-0632

Especificamente em relação ao atendimento do adolescente infrator, há a necessidade do cumprimento do artigo 88, V do ECA: **“integração operacional de órgãos do Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e Assistência Social...”**

Vale ressaltar a atribuição do papel do Conselho Tutelar no que diz respeito a **“providenciar a medida estabelecida pela autoridade judiciária, dentre as previstas no artigo 101 do ECA, de I a VI, para o adolescente autor de ato infracional”**. Por outro lado, combinando os artigos 90 e 95, podemos reforçar como atribuição do Conselho Tutelar, além do Ministério Público e do Judiciário, **fiscalizar o correto desempenho das entidades, sejam Organizações Governamentais ou Organizações Não Governamentais, inclusive aquelas que executam medidas sócio-educativas.**

Se o problema de atendimento da atual demanda indicada pelos Conselhos Tutelares parece ser tão dificultado por insuficiência de retaguarda para os encaminhamentos, mais grave é a questão do atendimento da criança e do adolescente de e na rua - resultante de famílias abandonadas - que, pelo nosso levantamento, nem sequer constitui, salvo exceções, demanda configurada dos Conselhos Tutelares, o que nos leva a concluir sobre a magnitude da lesão dos direitos mais elementares da pessoa humana.

Com efeito, o segmento de crianças e adolescentes de e na rua representa a parcela do maior contingente populacional que não encontra respaldo de atendimento social por parte do Poder Público e parte das entidades conveniadas.

Vale ressaltar que ao longo do ano de 1.995 houve um processo de extinção de equipamentos sociais públicos movidos pelo governo do Estado, conforme relatório do IADES número 1, nov/95.

Na verdade, a falta de execução de atendimento de políticas públicas na área social, em quantidade e qualidade adequada à população das famílias em geral, trouxe, como consequência, e continuará a trazer, o resultado lastimável do crescimento da população das ruas.

A família, núcleo social que merece da Constituição Federal/88 ampla proteção, não encontra na prática do cotidiano o apoio dessas políticas públicas, resultando em abandono dos cuidados que seriam essenciais para manutenção da integridade familiar, em detrimento da qualidade de seu relacionamento e no conseqüente descumprimento de sua obrigação para com seus filhos.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

Neste contexto, o papel do Conselho Tutelar deve ser reforçado, através de assessoramentos e capacitação continuada, como representante que é da sociedade e elemento da participação da população. Por outro lado, seu desempenho, cada vez mais atuante, terá relação direta com a maior divulgação da importância de suas atribuições e também dos preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente, que determina absoluta prioridade ao cuidado dos direitos fundamentais da população infanto-juvenil.

Portanto, no cenário que contornamos, as políticas sociais devem ser promotoras do desenvolvimento social e econômico. Devem ser focalizadas pela lógica dos direitos fundamentais e assim, inverteremos a equação das compensatórias pelas universalistas - que respondam aos direitos dos cidadãos - e, entre todos, os mais despossuídos, receberiam maior atenção. A formulação de projetos nesta ótica teria como eixo central a questão da cidadania, e, construí-los democraticamente, pautados pela busca de maior equidade e integrações sociais.

Assim, redimensionaríamos a cidadania e a participação social como fatores propulsores de transformação da agenda do desenvolvimento e, não mais, a meros elementos compensatórios das forças desestruturadoras do mercado.

O PROASF - Programa de Orientação e Apoio Sócio Familiar, criado e aprovado pelo CMDCA/SP, encontra-se em fase inicial de execução neste município, através de um grupo de sete executores, que honradamente cumpriram com seu dever nessa execução, cabendo ressaltar que nós da COPROCAF não fomos instalados adequadamente pela municipalidade até o presente momento. O grupo de executores recebeu apenas a verba de novembro/95, referente ao início da implantação, onerando os trabalhadores com recursos próprios nos meses de dezembro/95, janeiro, fevereiro e março de 1.996, reafirmando que nós trabalhadores sociais, continuamos sendo tratados de forma tão subalterna quanto a população a que vimos garantir direitos.

Não seria oportuno encontrarmos respostas a questão: Por que fomos tratados desta forma, uma vez que nossos trabalhos são de relevância pública na temática criança e adolescente, prioridade absoluta da nação?

O PROASF, enquanto programa, traz, em seu arcabouço teórico-prático, a ousadia necessária para romper com as políticas sociais centradas no indivíduo, propondo políticas voltadas para os micro coletivos, como famílias e comunidades, e deve incluir projetos de orientação sócio-familiar na saúde, educação, segurança alimentar, geração de empregos, reforma agrária e urbana, complementação de renda (bolsa auxílio), uma "tecnologia" planejada de distribuição de renda.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

Com seu foco centrado na família, haverá de culminar esse ciclo evolutivo, uma vez que é a família a expressão sintética e o ponto de convergência de todas estas questões.

Neste sentido, a correta implantação da LOAS - Lei Orgânica de Assistência Social, artigo 204 da Constituição Federal, e Lei número 8.742 de 07 de dezembro de 1.993, é de fundamental importância, vez que assegura a proteção à família, à maternidade, à infância e à velhice, além de programas de enfrentamento à pobreza.

Finalizando, a Justiça da Infância e da Juventude passa a julgar o próprio Estado, quando em situação irregular por ameaça ou violação dos direitos difusos e coletivos de crianças e adolescentes. Nessa nova ótica, cabe aos juizes julgar não só os jovens em conflito com a sociedade mas a própria sociedade e o Estado quando em conflito com os direitos da criança e do adolescente.

Neste momento, em que se fala em ética na política, queremos lembrar aqui a Declaração Universal dos Direitos da Criança e do Adolescente de 1.959 - "A humanidade deve à criança aquilo que tiver de melhor".

Como o UNICEF - acerca de direitos - salientamos o significado profundo dessa afirmação quando proclama que as crianças devem estar entre os primeiros a se beneficiarem dos êxitos humanos, mas devem, por outro lado, estar entre os últimos a serem alcançados pelos fracassos das gerações adultas.

Isto nos convida a mobilizar o que temos de melhor em nós mesmos para fazer da promoção e da defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, realmente, uma prioridade na lei e nas situações reais do dia a dia.

As crianças e adolescentes devem ser fator de união entre todos os segmentos sociais, por isto, como atores neste cenário, nós profissionais da COPROCAF temos nos inserido em todos os debates públicos e privados onde a prioridade é a questão da criança e do adolescente, nos fóruns municipais de defesa de direitos da criança e do adolescente, da LOAS, CMDCA/SP, Prefeitura Municipal de São Paulo, Projeto Travessia, Comissão Especial da Criança e do Adolescente - da Câmara Municipal de São Paulo e demais executores do PROASF.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do apresentado, identificamos necessidades de readequações em nosso Plano de Trabalho de forma a responder as demandas levantadas em nossa coleta de dados junto aos Conselhos Tutelares, conforme abaixo discriminadas:

- Devolutiva do relatório preliminar a cada Conselho Tutelar;
- Participação no Seminário Público que apresentará esta fase de diagnóstico e perspectivas futuras necessárias;
- Implantação e gerenciamento do CDI (Centro de Dados Informatizados);
- Implantação de um Sistema de Procedimentos Informatizado que permita aos Conselhos Tutelares, CMDCA/SP, PMSP ter informações quantificadas e qualificadas das demandas atendidas, permitindo assim, que os órgãos competentes tenham melhor clareza para formularem e/ou readequarem Políticas Públicas na área da Infância e Juventude;
- Tendo em vista que a demanda do nosso recorte "crianças e adolescentes de e na rua" não está em sua totalidade presente nos Conselhos Tutelares e que os mesmos apontam diversas temáticas como demanda de assessoria estaremos trabalhando estas nos Núcleos Regionais pertinentes, o que no nosso entendimento estará auxiliando os Conselhos Tutelares no atendimento da população prioritariamente posta no PROASF;
- Através das interfaces do PROASF a demanda de criança e adolescente em situação de risco darão entrada nos Conselhos Tutelares através de processos, que permitirão as Equipes Interdisciplinares da COPROCAF assessorar na identificação e diagnóstico das crianças e adolescentes e suas respectivas famílias.

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

NÚCLEOS REGIONAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

PANORÂMICA DO MUNICÍPIO - 96 DISTRITOS - Nº TOTAIS NOS INDICADORES CONSIDERADOS

POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM.CHEFIADAS P/MULHERES	PES.Q.HAB. COND.PREC.	DOMIC.C/ACESSO PREC.ESGOTO	S/ACESSO A SAUDE BÁSICA	PESSOAS COM + DE 70 ANOS	Nº HOMIC. JOV.	DÉFICIT
								ENTRE 15 A 24 ANOS/94	CRECHES
9.519.579	102.733	241.796	528.732	732.874	344.142	1.688.100	296.230	1.863	3.456

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

NÚCLEO REGIONAL CENTRO-OESTE

I - IDENTIFICAÇÃO DA REGIÃO

A região centro-oeste do município de São Paulo, formada pelos distritos da Sé, de Pinheiros e Butantã, apresenta aspectos contrastantes, pois ao lado de bairros de padrões médio e alto, no centro financeiro do país, existem núcleos com habitações precárias, em assentamentos irregulares, ocupados por população de baixa renda.

Parece-nos interessante apontar que a região central da cidade concentra na última década, a de 80, de 41 a 60% de sua população sob a ótica da pobreza, famílias que, expulsas da região da periferia, impossibilitadas da compra de lotes pelo novo ordenamento urbano, aumento do material de construção, da condução, da segurança alimentar, ocupam as regiões centrais nas habitações coletivas multifamiliares sujeitas aos subaluguéis.

É bom dizer que nesta região central, os índices da mortalidade infantil são semelhantes à periferia, decorrentes do encorticiamento. Segregados e excluídos. Há nesta região 6 favelas.

Nos distritos de Butantã, Consolação e Pinheiros, há aumento de 21 para 40% da população na mesma ótica da pobreza, onde hoje predominam extratos de alta renda coexistindo com uma alternância significativa de tipos de moradias: palacetes/moradias pobres/favelas. Há 76 favelas.

Nesta região proliferam crianças e famílias pelas ruas, catadores de papéis, moradias nos baixos dos viadutos, cortiços, ausência de serviços de saúde, educação, etc. Há ainda a presença de grande número de idosos, acompanhada da ausência de política também para essa terceira idade.

Toda essa região centro-oeste tem a peculiaridade da nova dinâmica na ocupação do espaço da cidade. A partir da década de setenta, há o empobrecimento da população até o dramático quadro de exclusão que agora nos bate à porta. Tudo isso imerso num horizonte de linhas obscuras, com ameaças claras de desemprego estrutural, revelando-nos a existência de novos e velhos excluídos.

Conforme recente estudo MAPA DA EXCLUSÃO da PUC/SP, apresentamos abaixo alguns indicadores:

É formada por 20 distritos dos 96 existentes na cidade;
é ocupada por 1.219.879 habitantes;
destes, 18.106 são chefes de família analfabetos;
e 111.117 famílias são chefiadas por mulheres.
Em condições precárias habitam 91.428 seres humanos; e
14.016 domicílios tem acesso precário a esgoto.
945.217 pessoas não tem acesso à saúde básica.

Existe déficit de vagas nas escolas de primeiro grau, em número de 43.013, indicando alteração para maior considerando os índices de evasão escolar e ampliação da faixa etária de 7 a 14 anos.

Há na região 30.442 chefes de famílias que ganham até 1,5 salários mínimos.

II - COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS TUTELARES

No cenário acima delineado, encontram-se funcionando, há quatro anos, três Conselhos Tutelares, Butantã, Pinheiros e Sé, criados em atendimento à Lei 8.069, de 13 de julho de 1.990, e que tem sob sua responsabilidade garantir, com absoluta prioridade, a defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Todavia, podemos observar que nesta região centro-oeste os Conselhos apresentam em comum alguns dificultadores de atendimento, entre os quais destacamos:

- nenhum possui instalações apropriadas;
- tampouco viatura;
- falta-lhes visibilidade;
- restrições ou impossibilidade do uso de telefone;
- falta de privacidade no atendimento da demanda;
- carência de infra estrutura administrativa.

Este Núcleo Regional possui 15 Conselheiros efetivos, eleitos democraticamente, que trazem uma representação da sociedade bastante interessante e variada e neste sentido, podemos pontuar:

- formação escolar:
varia do nível primário ao universitário;
- profissão:
a maioria tem experiência profissional na área das interrelações humanas;
- representatividade:
podemos observar que os mais distintos segmentos sociais estão representados, desde movimentos populares, obras religiosas diversas, funcionários públicos, etc., todos com grande preocupação em tentar resolver os problemas que lhes são trazidos.
- mandato:
dos quinze Conselheiros desta região, dez estão na primeira gestão e cinco, na segunda. É curioso destacar que dos 15 Conselheiros eleitos, até a data da visita, seis não tinham assumido suas funções regularmente.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP -Telefone (011) 605-0632

Gostaríamos de ressaltar que nesta região os Conselhos Tutelares apresentam em comum um fator que nos parece bastante valioso, que é o de trazerem em sua composição a experiência do primeiro mandato entremeada com a novidade que significou este tipo de representação popular e que, independentemente de terem sido os pioneiros, permitiram maior amplitude de articulação dos segmentos sociais para as eleições do segundo mandato.

III - PROCEDIMENTOS

Vale ressaltar que o critério de "casos registrados" varia bastante de um Conselho para o outro quantitativa e qualitativamente falando.

A demanda apresentada é absolutamente variada não se restringindo à "massa" dos excluídos, muito embora estes representem a maioria. É curioso demonstrar o caráter de atendimento amplo do universo da população infanto-juvenil, independente da classificação sócio-econômica.

No recorte específico do PROASF: - "crianças e adolescentes de e na rua"- o Conselho da Sé apresenta 40% de seu atendimento nesta demanda; o de Pinheiros relata existir na região em torno de 200 casos, que, no entanto, não são atendidos pelo Conselho, apesar de indicar os pontos de concentração, e o de Butantã não soube informar nem estes pontos, enfatizando, todavia, a importância do trabalho preventivo à rua.

Releva destacar que o Conselho Tutelar da Sé relata a maior demanda de crianças e adolescentes de e na rua, e que daqueles, aproximadamente, 40% atendidos pelo Conselho, pode-se dizer que apenas a quarta parte destes são da região e os demais, embora ali concentrados, são de todo o Brasil.

Outro Conselho, que relata existir na região este tipo de demanda, menciona que parte dela vem de municípios da Grande São Paulo e desconhece a origem dos demais.

Embora este recorte - criança e adolescente de e na rua - , não esteja presente em todos os Conselhos Tutelares que compõem a região, nos casos que estão apresentados, o índice de encerramento é praticamente insignificante, diante da dinâmica própria dessa população, situação sazonal entre rua e família (dos que têm família) e pela falta de estruturação familiar, o que com o tempo leva ao rompimento de vínculos. Podemos dizer que tivemos dificuldades de compreensão das diversas manifestações sobre vínculos e violências relatadas pelos Conselheiros. Também faz parte do universo desta população a rotatividade por vários bairros e instituições governamentais ou não, sem contudo chegar a uma solução efetiva para sua problemática.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

No nosso entendimento isto se configura pelo caráter das políticas sociais centradas no indivíduo, em detrimento do coletivo família/comunidade. Vale ressaltar, ainda, que nesta ótica, salvo melhor juízo, atendemos os resultantes de famílias abandonadas.

Nas relações dos Conselhos Tutelares/recursos/comunidade, os fatores facilitadores e dificultadores elencados apontam para a carência de políticas públicas de atendimento da população em São Paulo e, em especial, das crianças e dos adolescentes.

Quando se fala de falta de recursos materiais dos Conselhos, está se apontando para o descaso com que é tratado o problema dos direitos da infância e da juventude, de que o Conselho Tutelar deve ser o guardião. Em todas as entrevistas feitas, notou-se que o Conselho Tutelar está a merecer maior atenção e respeito da parte das autoridades constituídas, desde o fornecimento de viaturas, de local apropriado para funcionamento, de telefone, pagamento de melhor salário aos seus integrantes, maior presteza no atendimento a suas requisições de serviços, enfim o reconhecimento da importância de suas atribuições legais na defesa da aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Há necessidade também de um envolvimento integrado dos trabalhos dos Conselhos Tutelares, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Justiça de Infância e da Juventude, da Promotoria Pública de Infância e da Juventude para a aplicação mais correta possível dos direitos da criança e do adolescente nas demandas do cotidiano junto às entidades de atendimento.

É fundamental ressaltar as dificuldades na obtenção de prestação de serviços de assistência social, jurídico, educacional e de saúde, mesmo quando requisitados pelos conselhos tutelares. No que se refere ao abrigamento, verifica-se grande resistência da parte das entidades conveniadas em atender adolescentes e usuários de drogas.

Ratifica todas estas dificuldades o fato de que segmentos do próprio serviço público, responsáveis pela garantia dos direitos da criança e do adolescente previstos no ECA, desconhecem a existência e/ou competências do Conselho Tutelar.

Em decorrência disso, é evidente que a própria comunidade as desconheça, dificultando sobremaneira o exercício da sociedade do dever que lhe compete, o de assegurar com absoluta prioridade a execução dos direitos previstos na lei. Por outro lado, estes fatos resultam numa significativa demanda reprimida.

IV - DEMANDA ATENDIDA

Na visão dos Conselheiros, o fator fundamental para a existência de crianças e adolescentes de e na rua, é a ausência de recursos nas famílias provocando a sua desestruturação.

A abrangência da demanda apresentada pelos Conselhos Tutelares configura-se em sua maioria, principalmente, nas violações de todos os direitos assegurados com absoluta prioridade pelo ECA e pela Constituição Federal. Entre as quais destacamos:

- baixa renda,
- insegurança alimentar,
- falta de privacidade,
- mau atendimento nas creches, escolas e de saúde,
- falta de espaço e opção de lazer,
- exploração do trabalho infanto-juvenil,
- insegurança habitacional: despejos e ações possessórias, entre outros, que, coincidentemente, são também elementos detonadores da desestrutura familiar, onde reside uma de suas manifestações mais agudas - a violência. Percebe-se que os coletivos, tipo família, tem sido violados em seus direitos mais elementares e, neste contexto, a rua se torna um espaço possível para a sobrevivência.

V - DEMANDA DE ASSESSORIA

Nesta região, todos os Conselhos Tutelares relataram ser de fundamental importância a implementação do PROASF - Programa de Apoio Sócio-Familiar, através do qual poderão receber assessorias técnicas nas áreas em que nos propomos, bem como retaguarda.

VI - AVALIAÇÃO

O objetivo deste relatório é apresentar os dados fazendo algumas análises de caráter mais abrangente, sem nos determos em particularidades.

Na ótica da democracia, entendemos que é fundamental assegurar a efetividade dos Conselhos de Direitos em cada esfera de governo, conforme prevê a lei.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

Faz-se necessário dotar os Conselhos Tutelares dos recursos materiais essenciais ao desempenho de suas atribuições, pois conforme relatório do IADES - Conselhos Tutelares - janeiro/96, os Conselhos Tutelares apresentam o mesmo quadro de carências dos fins de 1.994, quando se iniciou a proposta e o planejamento dos trabalhos do PROASF.

Piora este quadro, o fato de não estar sendo realizado nenhum trabalho de divulgação, seja profissional ou educacional, das atividades dos Conselhos Tutelares no Diário Oficial do Município - DOM, nem nas Secretarias afins, como saúde, educação, Família e Bem Estar Social.

Tal negligência se reflete na desinformação por parte da população usuária dos serviços dos Conselhos Tutelares, sobretudo na ausência de ações articuladas das atividades e serviços prestados, tanto na rede pública, como nas ONG's conveniadas com a Prefeitura.

A estes dados acrescentamos o fato de que a maior parte dos profissionais que prestam atendimento dentro dessas estruturas do Executivo desconhecem o ECA e os Conselhos Tutelares, acarretando negligências e infrações.

Neste cenário, é urgente apontar a necessidade de definição de uma política de convênios, democratizando assim os processos de destinação das verbas públicas, de modo que elas assegurem os direitos sociais e não filantropias ou benemerências, fundamentando-se na garantia de direitos de cidadania, na publicidade das atividades e no cumprimento efetivo de padrões de qualidade.

Reafirmamos a necessidade apontada pelos Conselheiros Tutelares de experiência e capacitação.

Para o efetivo exercício desta ação cidadã - ser Conselheiro - é de fundamental importância que este processo aconteça e seja continuado, levando-nos à definição de uma linha de trabalho mais homogênea, além de resultar numa melhor organização administrativa destes.

Finalizando, gostaríamos de dizer que apesar de todas as dificuldades vivenciadas nesta fase inicial de implantação do PROASF - não instalação física dos técnicos da COPROCAF e falta de pagamentos nestes três meses de trabalhos, o que compromete sensivelmente a nossa condição de trabalhadores cooperados, resultando em dificuldades para a própria sobrevivência -, foram ricos os contatos e articulações propiciadas, sobretudo a clareza de que temos muito a realizar, para a efetiva implantação do ECA no município de São Paulo.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

Foi bom ver que a COPROCAF - Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, Adolescente e Família, uma das executoras deste Programa cumpriu "papel consorciado" neste processo, junto ao CMDCA/SP e outros executores, possibilitando alguns entendimentos necessários e a construção de parcerias éticas e parcerias do humano, rumo a uma melhor qualidade dos serviços prestados.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

NÚCLEO REGIONAL LESTE

I. Identificação da região

Segundo divisão do município de São Paulo, a região leste é a que possui o maior número de conselhos tutelares, 07 no total: São Mateus, Vila Prudente, Penha, Guaianazes, Itaquera, Moóca e São Miguel, sendo que este último está em processo de impugnação dos conselheiros eleitos devido a irregularidades no processo eleitoral.

A região possui, segundo o mapa da exclusão, 3.430.502 habitantes, sendo que o distrito de São Miguel é o que apresenta maior concentração populacional, com 705.759 habitantes.

Na região é apontado que 43.156 pessoas habitam em condições precárias, o que é possível relacionar com dados do documento **São Paulo: crise e mudança**, que aponta a região com o maior número de favelas no núcleo leste, 87 no total. Proporcionalmente, Vila Prudente destaca-se com 37.365 pessoas que habitam em condições precárias, o que representa 7,13% de sua população.

A região de Guaianazes possui 109.206 domicílios com acesso precário de esgoto, destacando-se o distrito de Guaianazes, com 17.077 domicílios nessa situação. A região da Moóca é a melhor servida por redes de esgoto.

Ao atentar-se aos distritos sem acesso a saúde básica, é curioso que vários bairros aparecem como não apresentando tal carência (Sapopemba, Vila Prudente, Belém, Arthur Alvim, Penha, Ponte Rasa, Vila Matilde, Cidade Tiradentes, Cidade Líder e São Matheus) e outros com número de pessoas sem acesso a saúde básica superior ao total de moradores do bairro (José Bonifácio e São Miguel). A variação dos indicadores vai dos gritantes 298.652 pessoas (42,3% da população do distrito) no distrito de São Miguel e 170.285 (3,95%) no distrito de Itaquera sem acesso à saúde básica aos 15.070 apresentados no distrito da Penha(2,6% do distrito).

Os indicadores que se referem aos chefes de família analfabetos o bairro de Lajeado, com 4.755 pessoas nessa condição, apresenta-se como dos mais afetados, juntamente com Itaim Paulista (distrito de São Miguel) e Iguatemi (distrito de São Mateus).

A chefia de famílias por mulheres é generalizada, na Moóca 6% das famílias têm mulheres como chefes. Nesta região 8 bairros estão entre os mais pobres de São Paulo, com 44.447 famílias onde o chefe - independente do gênero, recebem até 1,5 salários mínimos, com destaque para o distrito de Guaianazes e São Miguel, onde três bairros estão entre os piores de São Paulo (Cidade Tiradentes, Guaianazes e Lajeado no distrito de Guaianazes e Itaim Paulista, Jardim Helena e Vila Curuçá em São Miguel), confirmando os dados do documento **São Paulo: Crise e Mudança** que aponta que 80% da população de Itaim Paulista, Sapopemba e Guaianazes percebem como renda de 0 a 5 SM.

Os índices de homicídio juvenil são , de maneira geral elevados, com exceção do distrito da Moóca. A região de São Miguel tem em seu total 94 homicídios de jovens, sendo o segundo pior índice de São Paulo, com destaque para Itaim Paulista (62 casos) e São Miguel (34).

Tal quadro apenas tece um panorama do núcleo regional leste, onde os indicadores apontam para o nível de carência e dificuldades em que vive a maior parte da população.

No atendimento direto às crianças e aos adolescentes do núcleo regional leste, estão os conselhos tutelares, eleitos através de sufrágio direto, iniciando em novembro de 1995, a 2ª gestão.

II - Composição dos Conselhos Tutelares

Nos conselhos temos a maioria de conselheiros no 1º mandato, com total de 23, sendo 7 no 2º mandato. Vale ressaltar que no conselho tutelar da Penha, quatro dos cinco conselheiros foram reeleitos.

No tocante a profissão dos conselheiros, seis estão ligados a creches e seis informaram trabalhar com movimentos populares, sendo que a participação dos demais se dá através de movimentos populares ainda que não o considerem como profissão.

A igreja católica é o principal segmento representado nos conselhos, com 9 conselheiros, outros 7 ainda , representavam movimentos de bairro e sociedade civil, havendo grande participação nos movimentos de base, conforme aponta o IADES "A grande maioria dos conselheiros tutelares possuíam um trabalho popular e comunitário anterior a sua eleição e mandato de conselheiro, que apesar da precariedade da infra estrutura de apoio ao conselho tutelar, eram pessoas cuja origem está imbricada na região e na comunidade e já possuíam o respeito pelo seu trabalho consolidado; inclusive muitas vezes a indicação para concorrer à eleição de conselheiro tutelar partiu da própria comunidade.

Este fato confirma em grande parte as expectativas positivas da construção do novo direito em estreita interação comunidade-comunidade, como espaço popular de atuação."

A formação escolar dos conselheiros varia do primário ao nível superior (1 advogado, 1 assistente social e 1 cursando psicologia).

III- Procedimentos

A passagem da primeira gestão para a atual praticamente inexistiu, chegando a situações como a do conselho tutelar de Vila Prudente, onde os conselheiros encontraram a chave da sala no ambulatório onde está localizado o CT e bilhetes nas pastas informando as providências necessárias a cada caso. Em verdade, nos conselhos onde todos os integrantes estavam em sua primeira gestão (três dos seis em funcionamento), os procedimentos foram elaborados através de apropriação assistemática e, em grande parte, sem assistência, do material em poder do CT (formulários, "casos").

No tocante a infra-estrutura dos Cts, cabe mais uma vez reproduzir o elencado pelo IADES em seu relatório:

- Nenhum conselho possui sede própria, estando todos alojados em salas e repartições de diferentes secretarias da prefeitura, sendo que a maioria não dispõe de local adequado para atendimento à população.
- A maioria dos Cts não tem telefone próprio, sendo os existentes ramais ou sublocação dos locais onde estão instalados.
- Nenhum conselho possui viatura própria para visitas e diligências de suas atribuições, os que conseguem viaturas ficam sujeitos as normas de funcionamento e horários da secretaria a qual pertence o veículo.
- Os conselheiros não dispõe de pessoal administrativo e operacional, que viabilizem a rotina diária de suas atividades.
- Embora os conselhos tenham recebido alguns móveis, até o momento não foi entregue o restante dos móveis e equipamentos prometidos pelo executivo via secretaria da família e bem-estar social.
- A maioria dos conselhos não dispõe de meios para repor o material de consumo diário, sendo que cada conselho tem uma forma diferente de obter do executivo municipal tais materiais"

Cabe ainda acrescentar que a sinalização indicando a localização da sala dos Cts é precária quando não inexistente.

IV- Demanda atendida

Quantitativamente, a demanda atendida pelos conselhos varia dos 2080 atendidos no distrito de Guaianazes aos 74 atendidos pela Moóca, sendo que a demanda de crianças e adolescentes de/na rua é pequena, com exceção de Guaianazes que declarou ter atendido aproximadamente 200 casos.

Outras demandas atendidas pelos Cts, referem-se à: violência doméstica, conflitos familiares, drogadição, vagas em escolas e problemas relacionados à disciplina da criança ou adolescente na escola, solicitação de registro de nascimento e grande demanda por abrigo.

Quanto aos recursos utilizados pelo CT para encaminhamento, fica patente que são antes, contatos pessoais, não no nível institucional.

No trato com os pais ou responsáveis, quase sempre o CT procura orientar através de conversas, podendo, ocasionalmente, ser aplicada advertência e em raras vezes a representação.

Apontam ainda o desconhecimento que a comunidade tem com relação ao conselho e suas atribuições, com exceção de Guaianazes, onde afirmam que o CT é aceito e respeitado pela comunidade.

Os Cts relacionam-se com uma grande gama de instituições: escolas, delegacias de ensino, creches, hospitais, SOS criança, CJ, delegacias de polícia, Fóruns, entidades de abrigo e serviços de psicologia, sendo esta relação mais voltada a solução de casos pontuais do que estabelecimento de parcerias e articulação da rede de atendimento, ainda que existam iniciativas como participação nos Fóruns regionais, visitas a entidades para apresentar o CT e outras.

Responderam atender poucos casos de violência, com exceção do CT Penha, que disse ser 50% de sua demanda.

Nesses casos, não são claras as respostas sobre responsabilização dos agressores. Em um conselho afirmaram que o Fórum foi informado, em outro que houve punição, mas não tiveram retorno do caso, em outro ainda foi dito que a punição é a última alternativa.

Com relação a casos de filhos de presidiários, existem poucos, sem o número exato, não tendo sido garantido o auxílio reclusão em nenhum dos casos de nenhum CT.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

No que concerne a casos de autores de atos infracionais, merece destaque que somente São Mateus apresentou uma demanda significativa, 100 casos de adolescentes e um de criança.

VI- Demanda de Assessoria

Com relação à demanda por assessoria, várias foram as respostas: informação, assessoria à pessoa do conselheiro, verificação de laudos, estruturação do CT, Plano de ação, salários, atribuições, acompanhamento dos casos e recursos comunitários.

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP -Telefone (011) 605-0632

NÚCLEO REGIONAL NORTE

I - Identificação da Região

A Região Norte é composta por quatro Conselhos Tutelares: Freguesia do Ó, Santana/Tucuruvi, Vilas Maria/Guilherme e Lapa.

A população total da Região é de 1.868.972 habitantes. A regional da Freguesia do Ó apresenta o maior índice em termos populacionais com 666.933 habitantes e em segundo lugar está Santana com 565.490 habitantes. Vilas Maria/Guilherme aparecem em terceiro lugar com 340.427 habitantes e em quarto lugar a Lapa com 296.122 habitantes (segundo dados do Mapa da Exclusão Social da Cidade de São Paulo).

Segue abaixo índice de proporcionalidade de alguns indicadores em relação ao total de habitantes:

- **Déficit de Vagas para Ensino de Primeiro Grau:** 18.429. Desse total o distrito de Perdizes é o mais prejudicado com um índice de -7866 do número de vagas existentes. Vilas Maria/Guilherme e Freguesia do Ó não apresentam problemas.
- **Chefes de Família Analfabetos:** 44.001. O distrito de Vila Brasilândia representa 7.375 deste total. Este alto índice de habitantes analfabetos comprova a necessidade de urgentes investimentos do Município para minimizar o problema.
- **Famílias Chefiadas por Mulheres:** 102.625. O distrito de Perdizes destaca-se com um índice de 8.970 deste total de habitantes. É, portanto, considerável o número de mulheres desta região que chefiam suas famílias. A própria estrutura da família que vem se modificando ao longo dos tempos é um fator que contribui para cristalizar esta situação. Nestes casos fica evidente o papel da mulher na família, pois apesar da desestruturação familiar, os vínculos que ainda perduram são os existentes entre mãe e filho e vice-versa. Este dado aponta para a feminilização da pobreza.
- **Pessoas que Habitam em Condições Precárias:** 112.411. Vila Brasilândia é o distrito que apresenta o maior índice com 29.953 deste total de habitantes. A questão da habitação é um problema social grave. É evidente que as pessoas em péssimas condições de moradia estão também localizadas nas periferias. Na região Freguesia do Ó, distrito de Vila Brasilândia, toda área livre, adequada ou não, vem sendo ocupada. Nesta região, as ocupações na maioria das vezes afetam áreas de preservação ambiental, como por exemplo, a Serra da Cantareira que constantemente sofre agressões.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

- A ocupação de áreas de preservação ambiental é uma saída encontrada pelas pessoas que não têm condições para habitar áreas legais. Com relação a moradias em áreas de preservação ambiental, podemos observar que o próprio loteamento clandestino é realizado, inclusive, com o conhecimento das autoridades governamentais. Devemos considerar que a Constituição de 1988 consagrou o direito de prioridade. Acrescente-se ainda a inexistência de políticas públicas para habitação somadas a políticas sócio-econômicas ineficientes são fatores que determinam a exclusão dessa população.
- **Domicílio com Rede Precária de Esgoto:** (57.691 habitantes). Destacam-se os distritos de Tremembé com 8.483 e o de Vila Brasilândia com 7.114 deste total. As ações governamentais continuam ineficientes nas periferias e, especialmente, a região da Freguesia do Ó é a mais atingida. Os distritos desprovidos de rede de esgotos têm como consequência direta a fragilização da saúde da população.

O saneamento básico é um serviço público de responsabilidade do Estado e um direito a ser exigido.
- **Habitantes sem acesso à Saúde Básica:** (453.343 habitantes). Entre os distritos com maior deficiência de serviços nessa área destacam-se: Mandaqui com 64.022, Jaguara com 46.830 e Cachoeirinha com 45.852 deste total. Esse percentual mostra a necessidade urgente do Município em assumir com eficiência a saúde de sua população. É importante observar que os distritos que possuem habitantes sem acesso à saúde básica são os que mais concentram o atendimento devido a população móvel. A região de Vilas Maria/Guilherme não apresenta problemas com relação ao acesso à saúde básica. Mas, o mesmo não acontece com os distritos de Mandaqui, Jaguara e Cachoeirinha, pois são os que apresentam uma demanda além de sua capacidade. A saúde básica é também um direito constitucional violado nesta região.
- **Pessoas com mais de 70 anos:** (66.181 habitantes). Destacam-se os distritos de Santana com uma população de 7.162 e o de Perdizes com 6.648 deste total. Observa-se que a população acima dos 70 anos de idade está bem distribuída em todo o entorno da região Norte.
- **Homicídios na População Jovem:** (256 habitantes). 63 corresponde ao distrito de Vila Brasilândia e 48 ao distrito de Vila Nova Cachoeirinha, ambos da regional da Freguesia do Ó. É um dado relevante a ser observado porque apesar do maior índice de homicídios ser nos distritos de Vila Brasilândia e Cachoeirinha onde se localiza o maior número de favelas, os demais apresentam índices significativos de homicídios entre os jovens. Esse fator pode ser possivelmente atribuído à questão da violência/drogas.

- **Chefes de família que Percebem 1,5 Salários Mínimos:** (76.708 habitantes). Entre os distritos com maior índice encontram-se Vila Brasilândia com 9.507 e Vila Medeiros com 7.538 deste total. O poder aquisitivo da população dos distritos de Vila Brasilândia e Vila Medeiros é o menor com relação aos outros distritos da Zona Norte. Estes dois distritos são os maiores em termos populacionais, havendo uma grande concentração de favelas no distrito de Vila Brasilândia.

II - COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS TUTELARES

Os Conselhos Tutelares da Região Norte apresentam características similares quanto à instalação, todos estão funcionando em sede de Órgãos Públicos Municipais, que não oferecem condições de infraestrutura adequada. A maioria dos Conselhos não possui espaço, nem mobiliário suficiente para a realização de suas atividades.

Com relação à representatividade observa-se que a eleição dos Conselheiros estão ligados diretamente à atuação dos mesmos em movimentos sociais com participação na comunidade, das entidades sociais e do poder público.

Os Conselheiros Tutelares desta região, em sua maioria, tem formação superior com experiência na Área Social. Atuam em entidades sociais da região, pertencendo aos diferentes segmentos como: Fórum DCA e LOAS.

III - PROCEDIMENTOS

Os casos de atendimento registrados pelos Conselhos durante a sua primeira gestão, incluindo os dados da gestão atual até o mês de janeiro, somam 3.133. De um modo geral não se formalizou encontro para a passagem de gestão dos Conselheiros Tutelares. Na gestão atual o quadro é formado por onze Conselheiros no primeiro mandato e nove no segundo.

Os procedimentos adotados pelos Conselhos Tutelares para o atendimento de sua demanda encontram-se em fase de construção, embora dois dos Conselhos conseguiram avançar na elaboração destes, devido à permanência da maioria dos membros na gestão atual.

IV - DEMANDA ATENDIDA

A maioria da demanda registrada se refere a casos de solicitação de vagas em creches, escolas, abrigos e hospitais; violência doméstica em geral, guarda de crianças e perda do pátrio poder.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

Dos 3.133 casos, 18 são de Crianças e Adolescentes em situação de ou na rua. Os pontos de concentração dessa população estão identificados nos seguintes locais: Metrô Santana, Terminal Rodoviário Tietê, Largo Cliper, Mercado da Lapa, Estação Ciência, Praça Comélia, Avenida Guilherme Cotching e Ponte da Vila Maria, Ceagesp, Avenida Pompéia.

Todos os Conselheiros afirmam que a desestruturação familiar é a grande responsável pelo afastamento de crianças e de adolescentes de seu núcleo familiar.

A maioria da população da região Norte desconhece as atribuições do Conselho Tutelar. Das pessoas que têm conhecimento desse órgão, uma minoria não acredita na eficácia das ações do Conselho Tutelar.

Os Conselheiros Tutelares encontram recursos que facilitam suas ações nas várias entidades sociais da própria região. O que não acontece com os órgãos públicos que prestam serviço a essa comunidade.

As políticas públicas que atendem as crianças e adolescentes, especificamente as de rua, mostram-se desarticuladas e não há interfaces entre as secretarias de governo. Seria necessário estabelecer parcerias entre as secretarias de tal forma a garantir a definição e o cumprimento das competências das partes e a devida qualidade no atendimento. A não regionalização dificulta o acesso da população aos mesmos.

V - DEMANDA DE ASSESSORIA

Quanto ao interesse dos Conselhos Tutelares na Assessoria da Equipe Interdisciplinar da COPROCAF no Programa de Apoio e Orientação Sócio-Familiar - PROASF, não identificaram quais as necessidades específicas e destacam o trabalho jurídico como relevante face a sua demanda. Afirmavam porém a necessidade da atuação dos demais profissionais da Equipe.

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

NÚCLEO REGIONAL SUL

I - IDENTIFICAÇÃO DA REGIÃO

A região Sul, segundo a divisão do município de São Paulo, possui seis Conselhos Tutelares: Ipiranga, Santo Amaro, Vila Mariana, Capela do Socorro, Campo Limpo e Perus/Pirituba. Questiona-se, este último, fazer parte deste núcleo regional. Esta região abrange 27 distritos, totalizando uma população de 3.146.772 habitantes.

Esta é uma região que se caracteriza por uma grande incidência de favelas, isso porque desde a década de 50, esta região possuía o maior número de metros quadrados ocupados clandestinamente.

Vale ressaltar que são ao todo 1.019 favelas e que a pobreza dessa população fica ainda mais explicitada quando observamos que esses imóveis irregulares estão sempre numa faixa de 1 a 80 metros quadrados de área construída, tendo precárias condições de vida, saúde, sem falarmos em educação e trabalho.

Ressaltamos que pela divisão regional (Prefeitura), o distrito de Perus/Pirituba está inserido na região sul.

Dos 3.146.772 habitantes, 83.637 são chefes de família analfabetos e 156.740 famílias chefiadas por mulheres. São 374.098 pessoas que habitam em condições precárias e 179.104 domicílios com acesso precário à rede de esgoto.

Quanto ao indicador de acesso a saúde básica, encontramos 1.076.501 pessoas que estão excluídas deste atendimento.

Cabe ressaltar que o distrito do Ipiranga destaca-se sem déficit, ou seja, com classificação de "boa" condição à saúde.

Existe na região déficit de vagas nas escolas de primeiro grau e em número de 31.657.

Os chefes de família que ganham até 1.5 salários mínimos são em número de 113.025.

II - COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS TUTELARES

O núcleo regional sul é constituído por seis Conselhos Tutelares que apresentam como princípio de atuação o cumprimento aos direitos da criança e adolescente.

Alguns aspectos dificultam sobremaneira o trabalho desenvolvido por esses Conselhos:

- a localização e falta de identificação do Conselho Tutelar, com exceção ao de Vila Mariana, com espaço somente para o Conselho Tutelar e com identificação no portão;
- a questão de abandono, que se expressa pelas condições precárias do imóvel, instalações, geralmente nos fundos da Administração Regional, com falta de espaço, cadeiras, material de escritório, linha telefônica exclusiva, etc.

O Conselho Tutelar de Perus/Pirituba é formado por duas salas de madeira, com espaço reduzido.

Para atendimento nesses Conselhos Tutelares, temos 30 conselheiros com formação escolar desde o 1. grau incompleto até o 3. grau completo. A profissão desses conselheiros é bastante diversificada: funcionários públicos, pároco, professora 1. grau, administrador de parque, metalúrgico, comerciante e cinco que se intitulam como conselheiros tutelares.

Esses conselheiros estão vinculados a segmentos sociais distintos: a maioria em movimentos populares e outros em igreja.

Desses 30 conselheiros, 18 estão em sua 1a. gestão e 12 no 2. mandato.

Na oportunidade das visitas, o Conselho Tutelar de Vila Mariana destaca ter um conselheiro impugnado.

Apontam que de modo geral os Conselheiros da 1a. gestão, quando não reeleitos, não passam informações; além de que o Conselho Tutelar do Ipiranga não possui registro dos casos anteriores que foram levados pelos conselheiros.

No Conselho Tutelar de Capela do Socorro onde três conselheiros foram reeleitos abordam a conquista da credibilidade junto a comunidade, uma vez que os novos já possuíam conhecimento da atuação do Conselho Tutelar.

III - PROCEDIMENTOS

Não existe um padrão para registro dos casos no CT. Desta forma, vale destacar alguns procedimentos:

- Conselho Tutelar de Vila Mariana adotou a ficha do atendimento de caso e o acompanhamento se dá individualmente, com discussão no coletivo. Realizam visitas domiciliares, levantamento de dados e agendamento de casos.
- Conselho Tutelar do Ipiranga está se organizando enquanto equipe de trabalho.

- Conselho Tutelar de Campo Limpo utiliza "protocolo" de atendimento e os casos são resolvidos individualmente.
- Conselho Tutelar de Santo Amaro - orientações não são registradas. As decisões são tiradas na equipe. Este procedimento se deu a partir da prática dos conselheiros reeleitos.
- Conselho Tutelar Capela do Socorro - o encaminhamento do caso é realizado através de discussão entre os conselheiros.
- Conselho Tutelar Perus/Pirituba - funciona em escala de plantões; existe padrão para o atendimento, sendo que a orientação e encaminhamento é individualizado. Quando o caso exige procuram se reunir.

IV - DEMANDA ATENDIDA

O número de casos registrados pelos conselhos tutelares da região sul é bastante variado, somando um total de 6.286 casos, sendo que aproximadamente 3.780 estão encerrados. O CT que apresenta a maior demanda é o de Campo Limpo, com 2.872 registros. O de Perus/Pirituba tem 400 registros feitos à partir de 1.995.

Vale também ressaltar que o Conselho Tutelar do Ipiranga não possui o número de casos atendidos na primeira gestão, em função da retirada dos casos pelos antigos conselheiros.

Este núcleo regional traz como demanda geral, forte e comum entre alguns conselhos, a reorganização das escolas, conseqüentemente a falta de vagas; problemas relativos ao direito de pensão e pedidos de documentos, especialmente certidão de nascimento. Outras demandas surgem, mas são colocadas de forma isolada. São elas: despejos onde há criança e adolescente envolvido; brigas de namorados; problemas entre pais e filhos, em alguns casos há a queixa de pais que são agredidos pelos filhos; iniciação precoce de vida sexual; maus tratos; pais que não colocam os filhos na escola; problemas de deficiência física, mental e drogas.

É interessante notar que o problema relacionado ao uso de drogas somente é citado pelo CT de Perus/Pirituba. Outro ponto a ser destacado é que por desconhecimento da função do Conselho Tutelar chegam demandas que fogem de sua competência, por exemplo pedidos de passagem para saída de São Paulo.

No caso de demandas específicas como: violência, genitores presos, atos infracionais e ações possessórias não existe uma sistematização que quantifique precisamente o número de casos, e isto ocorre em todos os conselhos desta região. Os poucos casos relatados não têm uma seqüência; nos casos de violência não há responsabilização dos agressores, com a ressalva de Capela do Socorro que encaminha para o Poder Judiciário. Nos casos de auxílio reclusão, a maioria dos Conselheiros desconhece o benefício e em Santo Amaro que tem cinco casos de genitores presos não houve a solicitação do auxílio. No caso de autor de ato infracional o que se destaca é que em Campo Limpo os conselheiros relatam que não possuem registros deste tipo de atendimento. Casos de ação possessória somente Vila Mariana e Santo Amaro é que possuem um em cada conselho.

Como no caso das demandas específicas o número de crianças e adolescentes de e na rua não está sistematizado nos Cts. Somente Campo Limpo e Vila Mariana informam quantitativamente 15 e seis casos respectivamente.

Neste Núcleo Regional os pontos de concentração se localizam em vias públicas (ruas, praças, etc...); faróis, terminais de transporte (metrô e ônibus) e locais de concentração de pessoas (ex.: mercado municipal). Somente o CT de Campo Limpo não apresenta locais de concentração, apesar de ter casos registrados e as crianças serem da região.

As crianças e adolescentes que freqüentam os pontos de concentração dos CT de Santo Amaro e V. Mariana não são destas regiões. Segundo os conselheiros estes são oriundos de outros bairros e municípios. Como origem das crianças nestes dois conselhos está o bairro de Parelheiros como um dos de maiores demandas.

Quanto ao número de casos encerrados de crianças e adolescentes de e na rua não têm informações sistematizadas.

Com relação ao vínculo destas crianças e adolescentes com seus familiares os Cts de Capela do Socorro e Santo Amaro colocam um ponto a ser destacado, a partir da intervenção do Conselho o vínculo é retomado de forma parcial, mas por falta de políticas públicas muitos voltam para a rua. Os outros Conselhos não têm informações sobre esta questão.

De forma geral os conselhos apontam como justificativas que levam as crianças e adolescentes para rua são todos os tipos de violência, os conflitos e desestruturação dentro da família, dificuldades econômicas e sociais para a subsistência, drogas e álcool. Vale destacar a justificativa de uma conselheira do Ipiranga, que a escola deixou de ser atrativa em razão dos meios de comunicação e da falta de perspectiva social dos indivíduos, de acreditar em coisas como: estudar para ser alguém.

Para os encaminhamentos os Conselheiros desta região se utilizam do relacionamento com a comunidade, Juiz, Prefeitura e instituições para facilitar e/ou agilizar as providências que precisam ser tomadas. As dificuldades são de âmbito concreto, falta de recursos de saúde, falta de locais de atendimento de deficientes, adolescentes usuários de drogas; falta de infraestrutura e viaturas; falta de cadastro dos equipamentos e entidades para os encaminhamentos.

Dentro dos encaminhamentos, em alguns casos, existe a necessidade do Conselheiro determinar medidas aos pais. Estas variam em função do caso. As medidas citadas são: advertência, perda da guarda, encaminhamentos para psicólogo, orientação pedagógica e medidas de apoio em casos de carência.

As instituições que se relacionam com os conselhos desta região são: SURBES, Administração Regional, Vara da Infância e Juventude, SOS, outros Cts, creches, escolas, UBS, Hospitais, CMDCA/SP, FEBEM, Delegacia e Promotoria da Infância e Juventude.

Nesta relação os conselhos são procurados por: comunidade, polícia, postos de saúde, hospitais, escolas, CEDECA Ipiranga, Vara da Infância e Juventude, creches e Conselho Regional de Saúde. E procura para seus encaminhamentos a Vara da Infância e Juventude, Ministério Público, Delegacias, escolas e creches, SURBES, Administração Regional, Organizações Não Governamentais - ONGs, para atendimento psicológico, UBS, Hospitais, CMDCA e comunidade.

A visão que a comunidade tem dos Conselhos Tutelares é, segundo seus conselheiros, de desconhecimento de suas funções e atuações, isto é exemplificado pelo CT de Perus/Pirituba no relato de que algumas entidades se afastaram pelo medo de serem fiscalizadas. Este quadro de desconhecimento não é característica deste núcleo regional, mas é onde predomina. Para reverter esta visão o CT Ipiranga está se articulando com os movimentos populares.

Contrário a este quadro o CT de Capela do Socorro, aponta uma valorização do CT pelas comunidades mais politizadas e atuantes, o CT de Santo Amaro a partir do diálogo com a comunidade permitiu o reconhecimento do trabalho ali realizado.

V - DEMANDA DE ASSESSORIA

Todos os conselhos da região pontuam a importância da assessoria proposta pelo PROASF, que através desta haveria um respaldo para as decisões tomadas e garantia de uma análise técnica dos casos.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

Como destaque ao pedido de Santo Amaro de uma assessoria permanente em cada CT. Vila Mariana aponta a necessidade de assessoria de um médico, e Ipiranga que coloca a dificuldade de definir assessoria que necessita pelo fato de estarem em um trabalho de reestruturação.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP -Telefone (011) 605-0632

RELATÓRIOS INDIVIDUAIS DOS CONSELHOS TUTELARES

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR BUTANTÃ

INFRA-ESTRUTURA

O CT fica no prédio da Administração Regional do Butantã, com acesso direto pelo estacionamento dos carros. No entanto, quem anda pela rua não vê qualquer indicação do local do CT, devendo, forçosamente, perguntar aos funcionários da Regional para encontrá-lo. A sala em que está instalado mede aproximadamente 12 m², está sujeita a insolação e não possui ventilação. Encontra-se separada de setor regional da Secretaria Municipal da Educação por divisórias de madeira, setor este que divide um ramal de telefone da Regional. Falta-lhe privacidade no atendimento da demanda.

Não possui infra-estrutura administrativa, devendo os Conselheiros exercer também as tarefas administrativas: datilografia, arquivo, etc..

FORMAÇÃO ESCOLAR

Não obtivemos dados completos sobre este quesito. Consta que um dos Conselheiros é Assistente Social. Aqueles que deixaram de informar apresentam alguma experiência no cuidado de problemas relativos a criança e adolescente.

PROFISSÃO

As profissões indicadas são: pedreiro e carpinteiro (aposentado), assistente social (chefe de gabinete de FABES), diretor de creche, funcionário licenciado da A.R. Sé e o último sem indicação.

SEGMENTO SOCIAL QUE REPRESENTAM

Dois conselheiros pertencem a movimentos populares de Conselho de Escola e de Saúde, enquanto que três são indicados por FABES.

Vale apontar que os Conselheiros Tutelares pertencentes ao segmento do Poder Executivo, até a entrevista, não haviam assumido ainda suas atribuições.

GESTÃO 1ª / 2ª

Apenas 2 dos cinco Conselheiros estão na segunda gestão.

PASSAGEM DA GESTÃO

Os Conselheiros Tutelares em segunda gestão trazem consigo a experiência do primeiro mandato e orientam os procedimentos do CT.

CASOS REGISTRADOS

Relatam a existência de, aproximadamente, 400 casos por mês.

QUANTOS CASOS NA RUA

Não souberam informar. Interessa apontar para o fato de que, embora desconhecendo até pontos de concentração, demonstram preocupação com crianças/adolescentes em risco de irem para a rua, enfatizando a importância de trabalho preventivo. Mencionam achar difícil lidar com criança de rua, considerando ser sua reação imprevisível.

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Não indicados.

SÃO DA REGIÃO? questão prejudicada.

QUANTOS ENCERRADOS? questão prejudicada.

VÍNCULOS - questão prejudicada.

OUTRAS DEMANDAS

- Pedidos de vagas em creches e em escolas e reclamação vinda de creches e de escolas;
- Crianças com problema de saúde;
- Pedidos de cestas básicas;
- Alcoolismo e drogas;
- Pedidos de óculos, de aparelhos auditivos e ortopédicos;
- Abrigamento e assistência a adolescentes em situação de risco;
- Trabalho escravo infantil;
- Abuso sexual de adolescentes trabalhadores;
- Fiscalização de entidades;
- Pedidos de certidão de nascimento (na grande maioria).

RECURSOS PARA ENCAMINHAMENTO

Entendem como facilitador do trabalho junto às escolas um projeto elaborado pela PUC de orientação a escolas.

Para encaminhamentos a trabalho, citaram agências de empregos como facilitadores.

Consideram que os casos enviados ao CT pelo Juizado da Infância e da Juventude são bastante complicados e que carecem de um maior respaldo do CMDCA. Alegam que a Promotoria especializada não auxilia na medida desejada e que os serviços de saúde não levam a sério os problemas das crianças, além do fato de que as escolas, quando o CT intervém, não admitem críticas. Constitui fator dificultador a carência de recursos materiais.

MEDIDAS DETERMINADAS AOS PAIS

Relataram advertências verbais, apenas.

PROCEDIMENTOS E COMO CHEGARAM A ELES

Através da experiência do 1º mandato, foram estabelecendo os procedimentos, que constituem do seguinte: livro de registro, relatório individual, guia de internação, autorização para viagem, ofícios aos Cartórios de Registro Civil, relatórios mensais ao CMDCA.

VISÃO DA COMUNIDADE

O CT considera-se necessário para a comunidade, diante do tratamento humano que é dispensado aos que o procuram.

INSTITUIÇÃO COM QUE SE RELACIONA

Relatam: creches e escolas, Ministério Público, Igreja, Associação de Bairros, Delegacias, 16º Batalhão da PM.

QUEM OS PROCURA?

Creches, escolas, mães, crianças e adolescentes.

O QUE É PROCURADO?

Indicaram os seguintes órgãos: Ministério Público, Vara da Infância e da Juventude, Escolas, SOS Criança, Guarda Metropolitana, Polícia Militar.

O QUE LEVA PARA A RUA

Apontaram alguns fatores que contribuem: renda familiar baixa, falta de espaço e opção de lazer e mau atendimento da escola e da creche.

Reforça esta opinião a indicação feita pelo CT de pedidos de cesta básica e os problemas relacionados a vagas em escolas e em creches e também as reclamações trazidas por crianças e adolescentes quanto ao atendimento por aqueles. Lembrou-se o fato de não existirem mais programas de lazer nas férias escolares, nem em escolas, nem em entidades ligadas à Secretaria Municipal da Cultura ou de Esportes na região, daqueles que foram iniciados no período de 1989/1992.

CASOS DE VIOLÊNCIA

Como casos de violência apontam para exploração de trabalho infantil, violência policial, doméstica e sexual.

RESPONSABILIZAÇÃO DO AGRESSOR - não houve.

CASOS DE FAMÍLIAS DE PRESIDIÁRIO E AUXÍLIO-RECLUSÃO

Não fazem referência.

AUTORES DE ATOS INFRACIONAIS

Não tem registro; apenas mencionam denúncias de mães sobre crianças/adolescentes que "pegam coisas em casa".

AÇÕES POSSESSÓRIAS. QUANTAS?

Referem-se apenas a muitos casos de habitações em áreas de risco. Em decorrência de problemas de deslizamentos ou de inundações, os moradores tiveram de ocupar escola ou creche, dificultando o normal funcionamento destas.

GARANTIA DO ECA

Não fizeram comentários, pois a questão ficou prejudicada.

DEMANDA DE ASSESSORIA

Todas as Assessorias, principalmente a de Direito.

OBSERVAÇÕES

Denotam clareza sobre a importância da educação na promoção de pessoas e sobre a carência das escolas e da necessidade de mais creches. São contrários ao uso de escolas pela Defesa Civil.

Aportam também para o mau atendimento do sistema de saúde pública.

Consideram que as pessoas carentes são espoliadas da lei.

Questionam o distanciamento do Poder Judiciário em relação ao CT e a força que aquele órgão dá ao Comissário de Menores.

Observamos no CT questões conflituosas quanto ao conceito equivocado de violência. Por último, demonstraram estranheza quanto à existência do auxílio-reclusão, para a família do presidiário, contrapondo a situação da família da vítima, que, às vezes, fica ao desamparo.

COPROCAF
 Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
 Rua Líbero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
 CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR - BUTANTÃ: formado pelos Distritos de Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Vila Sônia

PREDOMINÂNCIA DA POPULAÇÃO DE BAIXA E MÉDIA RENDA

Distritos:	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM.CHEFIADAS P/MULHERES	PES.Q.HAB. COND.PREC.	DOMIC.C/ACESSO PREC.ESGOTO	S/ACESSO A SAUDE BÁSICA	PROPRIED. FAMILIARES	PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONFORTO DOMICILIAR			CH.FAMIL C/1.5 S/M.
											pes.dormit.	banheiro	dormitório	
BUTANTÃ	58.019	-	982	3.316	1.889	366	0	próprias=6.978	2.479	10	*3,83	*1,88	* 1,88	1.187
MORUMBI	40.031	3.027	821	1.676	6.720	1.676	36.684	n própr.=2.403	1.087	12	*4,08	*1,46	* 1,86	**463
RAPOSO TAVARES	82.980	626	2.674	3843	8.364	1.748	37.797		1.187	16		3,48	2,38	2.913
RIO PEQUENO	102.781	-	2.988	4.804	16.334	3.842	161.200		2.170	4		2,83	2,19	3.623
VILA SÔNIA	83.008	2.184	1.888	4.118	9.946	3.606	62.807		2.443	16		2,03	1,91	2.201
POPULAÇÃO TOTAL	366.737	5.717	8.819	17.967	42.943	11.223	277.398		9.346	66				10.367

** (10 male)
 *(10-)

População Total:	366.737
Déficit de vagas 1º grau	5.717
Chefes família analfab.	8.819
Famílias chef. por mulheres	17.967
Pessoas q. hab. condiç. prec.	42.943
dom. c/ acesso precário esgoto	11.223
sem acesso saúde básica	277.398
próprias = 6.978 e próprias = 2.403 (dados apenas Distr. Morumbi)	
pessoas c/ + 70 anos	9346
homicídio jovens	66
conforto domiciliar	Butantã e Morumbi estão entre os 10 melhores considerando o número de pessoas por domicílio, banheiro e dormitório.
chefes família c/ 1.5 sal. mn.	10.367

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR PINHEIROS

INFRA ESTRUTURA

Encontramos graves dificuldades com o entorno do Conselho Tutelar, sobretudo com população de rua, que residia no local. O local é de difícil acesso, sem telefone, fax, a rua não tem iluminação à noite, muito barulho, lixo, ratos, urina e fezes que causam mal estar aos Conselheiros Tutelares que trabalham no local.

FORMAÇÃO ESCOLAR/PROFISSÃO/SEGMENTOS QUE REPRESENTAM

Dois de nível universitário, uma estudante de psicologia, uma professora (ciências sociais), e um empresário.

Uma Conselheira é aposentada, duas eram funcionárias do serviço público municipal, uma estudante e um empresário (dono de restaurantes), que representam segmentos do serviço público, entidades sociais, pastoral do menor e fórum da cidadania e dos direitos humanos.

GESTÃO/PASSAGEM DA GESTÃO/PROCEDIMENTOS

Estão em primeira gestão quatro Conselheiros sendo que só uma assumiu suas funções e parece-nos, esporadicamente.

A da segunda gestão, relata ter ficado sozinha no primeiro mandato, tendo graves dificuldades para realizar os trabalhos.

A passagem foi informal durante a campanha, entre as duas Conselheiras presentes na reunião.

O Conselho Tutelar não tem sistemática de registros dos atendimentos, não tendo portanto, como quantificar e nem qualificar os casos atendidos. Estão buscando criar instrumentais para sistematização dos seus procedimentos para realização de trabalhos mais efetivos.

Demanda do Conselho Tutelar (casos/vínculos/pontos de concentração/são da região?)

1 - Crianças e Adolescentes de e na rua

Relatam a existência de crianças/adolescentes/famílias nas ruas, inclusive na porta do Conselho Tutelar. As crianças e adolescentes de e na rua são em torno de 200 (duzentas) conforme levantamento de SEBES e Casa Aberta.

Muitas destas não tem vínculos familiares e as demais sim - que esmolam e lavam carros - as vezes acompanhadas das mães.

Os pontos de concentração são: porta do Conselho Tutelar, Casa Aberta, Viaduto João Moura, Faria Lima, Praça Pan Americana, Henrique Schaumann, Oscar Freire com Rebouças, Largo da Batata, Henrique Schaumann com Artur Azevedo, Praça Portugal.

Os que estão na porta do Conselho Tutelar são oriundos de Itaquaquetuba e Paraisópolis e quanto aos demais as Conselheiras não souberam especificar.

2 - Outras demandas

A maior demanda é de rua; seguida de creches; documentos pessoais; patroas pedindo internação dos filhos das empregadas (em número considerável); brigas de adolescentes, pais, alunos e professores - nas escolas privadas e públicas; denúncias de espancamentos; bares de Pinheiros e Vila Madalena que vendem bebidas alcoólicas para crianças e adolescentes; ações possessórias. Há na região muitos cortiços, mas esta demanda não chega ao Conselho Tutelar.

3 e 4 - Demandas gerais (casos de violências / responsabilização / famílias de presidiários / auxílio reclusão / autores de atos infracionais / ações possessórias / garantia do ECA).

Relatam que não têm quantificados os casos de violências, que já foram muitos e que hoje diminuiu.

As medidas determinadas aos pais são de advertência e notificação. Fazem também representação aos juízes.

Há casos de filhos(famílias) de presidiários nas ruas e as Conselheiras desconheciam o auxílio reclusão.

Há favelas com ações possessórias e as garantias previstas pelo ECA são totalmente prejudicadas.

Os autores de atos infracionais não chegam ao Conselho Tutelar, nem mesmo os com medidas sócio educativas. As Conselheiras não mantêm interrelação com os técnicos de Liberdade Assistida - LA e nem a DAMC-FEBEM.

Encaminhamentos (recursos) e Instituições com que se relacionam

Os recursos utilizados pelo Conselho Tutelar são : entidades sociais, escolas, SEBES, SAR's, fóruns. Referem-se que os fóruns só encaminham casos complicados.

É interessante ressaltar que este Conselho Tutelar se reporta a duas Varas da Infância, pois parte da região pertence a de Pinheiros e outra parte à Vara Central.

São fatores bastante dificultadores: o grau de complexidade dos problemas de crianças e adolescentes de e na rua, a falta de recursos e de uma linha de trabalho.

Segundo as Conselheiras, a Promotoria afirma que elas são coniventes com a situação das famílias que estão na porta do Conselho Tutelar.

VISÃO DA COMUNIDADE

Relatam que a visão é a pior possível, reclamam que o Conselho Tutelar nunca faz nada, não atende, ficam com as portas fechadas e sem telefone. "São iguais a políticos".

As Conselheiras atribuem isto à ausência do Conselho Tutelar e ignorância da comunidade, além do fato de que o Conselho não tem visibilidade.

DEMANDA DE ASSESSORIA

Todas as assessorias a que nos propomos pois, afirmam que ficam emocionalmente envolvidas "levando e trazendo problemas".

A assessoria pode ajudar dando apoio psicológico aos Conselheiros e pode ser "um lugar onde a gente possa procurar".

DESTAQUE / OBSERVAÇÕES

Neste Conselho, só duas conselheiras estavam presentes à reunião. Dois dos Conselheiros não assumiram os seus postos até a data desta visita.

CONSELHO TUTELAR DE PINHEIROS - formado pelos Distritos: Bancava, Jd. Athalia, Jd. Califórnia, Jd. dos Jacarandás, Jd. Lúcia, Pq. Reboças, Sítio Boa Vista, V. Beatriz, V. Ida, V. Jaci,
Brooklin Novo, Brooklin Paulista, Ch. Itaim, Cid. Monções, Ibirapuera, Itaim Bibi, Jd. das Acácias, Jd. Edith, V. Cordeiro, V. Funchal, V. Gertudes, V. Olímpia e V. Ray.

Obs.: De 21 a 40% da população pauperizada - verticalização de moradia

DISTRITOS	POPULAÇÃO	DEFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANULAB.	FAM. CHEFIDAS PIMULHERES	PESQ. HAB. COND. PREC.	DOMIC. C/ACESS. SAUDE BASICA	PROPRIEDADES PROPRIOS	FAMILIARES N PROPRIOS	PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICIDIO JOVENS (16 a 24 a.)	CONFORTO DOMICILIAR			CH.FAMILIA C/ 5 S.MIN.
											par. domicil	banheiro	dormitório	
ALTO DE PINHEIROS	50.351 (*)	4.081 (**)	304	2.881	842	94 (*)	10.148 (**)	3.239	2.388 (**)	1	3,66	1,36 (**)	1,53 (**)	734
ITAIM BIBI	107.487 (*)	5.353	1.462	6.696	7.680	1.126	-	-	5.127 (**)	10	3,18	1,36 (**)	1,59 (**)	2.171
JARDIM PAULISTA	103.138 (*)	7.832 (**)	420 (*)	-11.811 (**)	373 (**)	46	-	-	8.289 (**)	2	2,80	1,12 (**)	1,43 (**)	778
PINHEIROS	78.644 (*)	3.430 (**)	485 (*)	-7.882 (**)	953 (**)	44	-	-	5.688 (**)	2	3,06	1,36 (**)	1,52 (**)	1.324
POPULAÇÃO TOTAL	339.630	20.696	2.631	31.653	9.388	1.309	282.570	22.073	22.073	15				5.007

(*) 10 menos

(**) 10 mais

População Total:	339.630
Deficit de vagas 1º grau	20.696 (dos 04, 3 estão entre os 10 melhores)
Chefes família anulab.	2.631 (dos 04, 3 estão entre os 10 melhores)
Famílias chef. por mulheres	31.553 (dos 04, 2 estão entre os 10 melhores)
Passos a hab. condic. prec.	9.388 (dos 04, 2 estão entre os 10 melhores)
dom. acesso precifrio esqok	1.309 (dos 04, 1 está entre os 10 melhores)
sem. acesso saude básica	282.570 (dos 04, 1 está entre os 10 melhores)
prop. familiares	166.410 (dos 04, 1 está entre os 10 melhores)
passos c/ 70 anos	22.073 (dos 04, 3 estão entre os 10 melhores)
homicidio jovens	15 (dos 04, 3 estão entre os 10 melhores)
comf. domicil	Considerando nº de passos por domicílio/passos por banheiros/pessoas por dormitórios - 3 está entre os 10 melhores)
chefes família c/ 5 sal. mh.	5.007 (dos 04, 4 estão entre os 10 melhores)

Obs.: De 41 a 60% da população são pobres.

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR SÉ

INFRA ESTRUTURA

Apresenta dificuldade de manutenção, falta de material de escritório e xerox, recursos financeiros para transporte. O local não é identificado como Conselho Tutelar, e sim, como PMSP, trazendo aos Conselheiros demanda sobre assuntos que não são de sua competência.

Ao uso de telefone há restrições para ligações interurbanas. Não contam com infra estrutura administrativa e os Conselheiros Tutelares também exercem tarefas administrativas.

FORMAÇÃO ESCOLAR/PROFISSÃO/SEGMENTOS QUE REPRESENTAM

Três de nível universitário e uma não identificada; que trabalham na área educacional (educação física, educação social, educadora e sem informação), representando movimentos populares, entidades sociais diversas e do serviço público.

GESTÃO/PASSAGEM DA GESTÃO/PROCEDIMENTOS

Estão na primeira gestão três conselheiros e na segunda gestão dois, ocorrendo com tranquilidade a passagem de gestão.

Os que estão na primeira gestão alegam que não tiveram capacitação e que por isso dependem das Conselheiras antigas; entendendo que isto prejudica e atrofia o trabalho, sendo mais lenta a construção coletiva da filosofia do Conselho Tutelar. Trabalham em conjunto e se reúnem uma vez por semana.

Seus procedimentos são organizados em diversos instrumentais padronizados, que foram sendo construídos pelas experiências e necessidades cotidianas.

DEMANDA DO CONSELHO TUTELAR (casos/vínculos/pontos de concentração/são da região?)

1 - Crianças e Adolescentes de e na rua

Relatam os Conselheiros que aproximadamente 40% do total de atendimento é de criança e adolescente de e na rua.

Com relação à vínculos referem-se que "parece que a nível de família estão sozinhos, situação pingue-pongue - morando na rua e buscando relação familiar, mais com a mãe -, a tendência é de se espaçar. A maioria dos adolescentes é que rompem os vínculos e também as crianças envolvidas com o crack".

Os pontos de concentração são: porta do Conselho Tutelar, República, Vale do Anhangabaú, São Bento(famílias), Sé, Roosevelt, Santa Cecília, Luz, Júlio Prestes, Rua dos Gusmões, Augusta, Consolação, Casarão, Barra Funda, Praça Princesa Isabel, Mal. Deodoro, Biblioteca Mário de Andrade e Largo do Arouche.

Dos aproximadamente 40% atendidos, pode-se dizer que, 10% são da região, e os demais são do Brasil.

2 - Outras demandas

Despejos; vagas em creches, EMEIS, albergues, desabafo e pedido de aconselhamento (por telefone e pessoalmente), demanda de portadores de HIV - aumentado de forma discreta; surtos e problemas psiquiátricos; usuários de drogas (crack); adultos sem documentos que não conseguem documentação para os filhos e adultos desassistidos, condomínios - comunidades com síndicos, por conta de áreas de condomínios, casos de constrangimentos que envolvem o síndico; exploração de crianças e adolescentes pelas famílias, nas ruas, bares, lanchonetes e comércio em geral; prestar auxílio a entidades que fazem atendimento nos casos de violências : policial na praça da Sé, pastores que dão "bibladas"; pedidos de abrigo, atendimentos nas ruas em casos de saúde, cestas básicas, pedidos de aparelhos ortopédicos, auditivos , visuais e outros; e, orientação para pedido de pensão alimentícia.

3 e 4 - Demandas gerais (casos de violências/responsabilização dos agressores/ famílias de presidiários/auxílio reclusão/ autores de atos infracionais/ações possessórias/garantias do ECA)

Relatam sobre muitos casos de violências (sexual e física) no ano passado e que agora diminuíram. São bem presentes as ações possessórias e despejos, o que leva a ocorrência de grande número de abrigamentos.

Fazem notificações aos responsáveis e aos juizes e os casos de responsabilização também são encaminhados aos juizes.

Os autores de atos infracionais não chegam ao Conselho Tutelar, nem mesmo os casos de medidas sócio educativas. O Conselho Tutelar não mantém interrelações com os técnicos da Liberdade Assistida - LA e nem com a DAMC- FEBEM.

Há casos de filhos de presidiários e desconheciam o auxílio reclusão.

ENCAMINHAMENTOS (recursos) E INSTITUIÇÕES COM QUE SE RELACIONAM

Os recursos mais utilizados pelo Conselho Tutelar são: creches, hospitais, policiais (femininas e militar), SURBES, Fórum, Varas da Infância, abrigos, educadores de rua, escolas, postos de saúde, Promotoria Pública e Centros de Defesa.

Apontam para dificuldades de abrigamentos de adolescentes e usuários de drogas, transportes (falta de viaturas), dificuldades para o uso telefônico, material de escritório e limites de xerox, além de desconhecimento por parte das escolas do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

VISÃO DA COMUNIDADE

Relatam dificuldades por falta de conhecimento da comunidade da existência do Conselho Tutelar, sua competência e representação.

DEMANDA DE ASSESSORIA

Orientação para: despejos, psicológicas - para casos de drogadição, e assistência social.

DESTAQUE / OBSERVAÇÃO

Os cinco Conselheiros estão atuando.

Fazem reuniões semanais para discussão de casos e relatam sobre falta de experiência e necessidade de capacitação dos novos Conselheiros.

COPROCAF
 Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
 Rua Líbero Badaró, 374 - 9º andar - c.j. 902
 CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 606-0632

CONSELHO TUTELAR - SÉ - formado pelos Distritos de Bela Vista, Bom Retiro, Brás, Cambuci, Consolação, Liberdade, Pari, República, Santa Cecília e Sé

Obs.: De 41 a 60% da população são pobres.

DISTRITOS	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM. CHEFIADAS P/MULHERES	PES. Q.HAB. COND.PREC.	DOMIC./ACESSO C/PREC. ESGOTO	S/ACESSO A SAUDE BÁSICA	PROPRIEDADES PRÓPRIOS	FAMILIARES N PRÓPRIOS	PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS (16 a 24 a.)	CONFORTO DOMICILIAR			CH.FAMILIA C/1.5 S/MIN.
												pes.dormit.	banheiro	dormitório	
BELA VISTA	71.826	3.428	**720	10.060	3.927	**137	11.825	11.787	14.196	4.154	4	1,67	1,71	1,588	
BOM RETIRO (*)	36.136	672	491	2.967	6.209	80	0	3.828	6.717	2.036	2	2,65	1,9	1.488	
BRÁS (*)	33.536	-	786	3.017	*6.135	85	13.536	3.450	6.931	1.484	7	3,28	2	1.663	
CAMBUÇI	37.089	1.066	644	3.190	3.802	**80	0	6.069	6.180	2.667	4	2,44	1,84	1.587	
CONSOLAÇÃO	66.590	1.401	**377	9.048	1.166	**21	*66.590			5.477	1	*2,67	1,26	1,6	
LIBERDADE (*)	78.245	*3.797	964	8.193	6.523	240	*78.245	10.630	14.148	4.169	3	2,02	1,8	2.163	
PARI	21.299	-	454	1.664	1.968	441	14.743	2.141	3.775	1.263	**0	2,79	1,98	1.090	
REPÚBLICA	57.787	3.099	**706	9.196	1.274	**69	42.791	7.491	16.107	2.996	6	2	1,85	1.532	
SANTA CECÍLIA	66.629	1.680	1.067	11.425	6.237	273	77.679	13.269	17.137	5.663	5	1,76	1,71	2.296	
SÉ	27.186	1.667	429	3.067	1.066	88	*81.840	2.820	6.232	944	7	2,76	2,26	868	
POPULAÇÃO TOTAL	513.512	16.600	6.636	39.117	39.117	1.484	386.249			30.773	39			16.078	

- (*) 10 menos (*) 10 mais
 (1) 44/1.000 mortalidade infantil - cortiços
 (2) 43/1.000 mortalidade infantil
 (3) 42/1.000 mortalidade infantil - muitos cortiços
 (4) 34/1.000 mortalidade infantil

População Total	513.512
Déficit de vagas 1º grau	16.600 (dos 10, 1 está entre os 10 piores)
Chefes família analfab	6.636 (dos 10, 3 estão entre os 10 melhores)
Famílias chef. por mulheres	61.607
Pessoas q hab. condiç. prec. dom. c/ acesso precário esgoto	39.117 (dos 10, 1 está entre os 10 piores)
sem acesso saúde básica	1.484 (dos 10, 4 está entre os 10 melhores)
próprios	386.249 (dos 10, 3 está entre os 10 piores)
próprios familiares	n próprias (9 entre os 10 piores)
pessoas c/ + 70 anos	30.773
homicídio jovens	39 (dos 10, 1 está entre os 10 melhores)
conforto domiciliar	
chefes família c/1.5 sal. mín.	15.078

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP -Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR GUAIANAZES

Infra-Estrutura

O Conselho Tutelar tem estrutura e sinalização precária, dispondo de 2 salas, instalado na Administração Regional. As salas são equipadas com mesas, cadeiras, arquivo e possuem ramal telefônico. Não contam com pessoal administrativo.

Formação Escolar/Profissão/Segmentos que representam

No tocante à formação escolar e profissão, o quadro é diverso, indo desde o 1º grau incompleto até nível superior. Três destes tem profissão relacionada à área de menoridade. Todos os Conselheiros porém estão inseridos em movimentos sociais, tendo a maioria ligação com a Igreja Católica.

Gestão / Passagem / Construção dos Procedimentos

No referido Conselho Tutelar 2 Conselheiros foram reeleitos e 3 Conselheiros estão na 1ª gestão, sendo que consideraram positivo ter conselheiros da 1ª gestão que estão integrando os novos conselheiros embora isto venha se dando aos poucos.

Quanto aos procedimentos existem fichas cadastrais e formulários diversos para orientação e encaminhamentos. Os casos considerados graves são discutidos no coletivo. Tais procedimentos foram obtidos em reuniões com outros Conselhos Tutelares.

Demanda do Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar de Guaianazes atendeu 2.080 casos, sendo 180 na atual gestão. Não souberam informar quantos dos casos estão encerrados.

1 - Demanda de crianças e adolescentes de e na rua

Cinco crianças, não tendo registro de atendimento a adolescentes. Não há dados sobre casos de ações possessórias.

2 - Medidas determinadas aos pais ou responsáveis

Houve medidas, porém não foram discriminadas.

Recursos para Encaminhamentos / Instituições com que se relaciona

O Conselho Tutelar relaciona-se com escolas, hospitais, delegacias, creches, SOS, ora sendo procurado, ora procurando esses serviços. O que facilita os encaminhamentos é o fato de os pais após orientados e encaminhados, responsabilizarem-se em procurar os serviços. Apontaram ainda que existe na região, rejeição de alunos por parte das escolas. Participam do Fórum DCA Regional.

Visão da Comunidade

O Conselho Tutelar é respeitado pelo usuário, porém incomoda as Instituições quando age em defesa dos direitos das crianças/adolescentes, causando dificuldades de relacionamento em relação à demanda de crianças e adolescentes, apontaram o atendimento a aproximadamente 200 casos. Afirmaram que na região as crianças/adolescentes circulam através das vias férreas, não existindo pontos de abrigo, existindo casos da região e também de outros Distritos e Municípios. Os vínculos familiares são precários face a problemas de alcoolismo e drogadição, seguido de maus-tratos. O que leva as crianças para as ruas são além dos fatores acima citados, as problemáticas econômicas e sociais.

Outras Demandas

As outras demandas atendidas pelo Conselho Tutelar são na área da saúde e educação.

Demandas Específicas

Afirmaram atender vários casos de violência, não dispondendo dos números exatos, havendo responsabilização dos agressores, sem porém, ter o retorno do andamento destes casos por parte do Fórum. Em relação a famílias de presidiários, foram atendidos 15 casos onde não foi garantido o auxílio reclusão por desconhecimento do recurso. Nos casos de autores de atos infracionais, atenderam alguns casos.

Demanda de Assessoria

Apontaram que a assessoria deve dar informação, descobrir juntos caminhos, assessoria a pessoa do Conselheiro, implantação do Conselho Tutelar, verificação dos laudos enviados pelos postos de saúde.

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Líbero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 805-0632

CONSELHO TUTELAR - GUAIANAZES: formado pelos Distritos de Cidade Tiradentes, Guaiianazes, Lajeado

Distritos:	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM.CHEFIADAS P/MULHERES	PES.Q.HAB. COND.PREC.	DOMIC.C/ACESSO PREC.ESGOTO	S/ACESSO A SAUDE BÁSICA	PROPRIEDADES FAMILIARES		PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONFORTO DOMICILIAR			CH.FAMILIA C/1.6 S/MIN.
								próprias	não próprias			pes.dormit.	banheiro	domileite	
CID. TIRADENTES	98.281		2.228	4.813	1.191	2.908	0	20.844	** 1.874	* 883	* 33	2,54	4,23	* 4,31	* 4.186
GUAIANAZES	81.373		2.698	3.479	1.508	6.763	21.373			1.082	20	2,63	4,14	* 4,28	* 4.193
LAJEADO	112.807		* 4.775	4.228	8.831	8.818	63.712			* 1.288	34	2,91	4,45	* 4,38	* 6.883
POPULAÇÃO TOTAL	290.461		9.601	12.318	11.828	17.077	86.086			3.051	87				18.071

* (10 -)

** (10+)

População Total:	290.461
Déficit de vagas 1º grau	
Chefes família analfab.	9.601
Famílias chef por mulheres	12.318
Pessoas q. hab. condic. prec.	11.828
dom. c/ acesso precário esgoto	17.077
sem acesso saúde básica	86.086
prop. familiares	próprias = fi próprias =
pessoas c/ + 70 anos	3.051
homicídio jovens	87 (um distrito entre os 10-)
conforto domiciliar	
chefes família c/1.6 sal.mín. =	18.071 (3 distritos entre os 10-)

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR ITAQUERA

Infra-Estrutura

O Conselho Tutelar está instalado em um ambulatório de saúde numa única sala com quatro mesas e arquivo. A sinalização é inexistente. Falta espaço para entrevistas. Utilizam-se de ramal telefônico, sendo que o aparelho não fica dentro da sala o que dificulta o atendimento das chamadas. Não contam com pessoal administrativo.

Formação Escolar / Profissão / Segmentos que representam

Os conselheiros possuem 1º e 2º graus e trabalharam em creches, obras sociais, comerciária e oficial administrativa, sendo que todos possuem histórico de participação em movimentos sociais.

Gestão /Passagem /Construção dos Procedimentos

No Conselho Tutelar de Itaquera 04 Conselheiros estão na 1º gestão e 01 na 2ª, sendo que foi apontado como ponto positivo para a posse o fato de Conselheiro em 2ª gestão, além da receptividade que tiveram do pessoal de FABES.

Quanto aos procedimentos apontam que a orientação e encaminhamento é dado por quem atende o caso, possuem livro de registro dos casos, folhas de atendimento, relatório de visitas e formulários diversos. Reúnem-se semanalmente e tais procedimentos foram aproveitados da 1ª gestão.

Demanda do Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar de Itaquera atende 1.300 casos na 1ª gestão e 22 na atual, sendo que 96 casos da gestão anterior estão encerrados e 06 da atual.

1 - Demanda de crianças e adolescentes de e na rua

Com relação à demanda de crianças e adolescentes de e na rua o Conselho Tutelar não dispunha de dados. Afirmaram porém que existem pontos de concentração e que as crianças e adolescentes são da região, estando o vínculo familiar comprometido.

Segundo os Conselheiros, o que leva as crianças e adolescentes para as ruas, são as necessidades econômicas, conflitos entre os pais, autonomia das crianças e adolescentes e curiosidade em conhecer o mundo.

2 - Outras Medidas

As outras demandas atendidas pelo Conselho Tutelar são casos de espancamentos, vagas em escolas, problemas de comportamento em escolas, abuso sexual, pensão alimentícia, solicitação de abrigo devido a falta de moradia e a reestruturação escolar.

3 - Demandas específicas

Informaram que atenderam 2 casos de violência na atual gestão sendo que a medida com relação aos agressores foi a comunicação ao Fórum. Afirmaram existir casos de familiares de presidiários, não tendo número exatos, bem como não sendo garantido o auxílio reclusão. Atenderam 1 caso de autor de ato infracional e afirmaram não haver casos de ações possessórias.

4 - Medidas determinadas aos pais ou responsáveis

As medidas determinadas são notificação e representação.

Recursos para Encaminhamentos / Instituições com que se relaciona

Quem procura o Conselho Tutelar são as creches, escolas, delegacias, hospitais e Fóruns, sendo que o Conselho Tutelar procura esses mesmos órgãos, além da SURBES, Postos de Saúde e Comunidade. O que facilita os encaminhamentos são as entidades e instituições que se dispõe a atender a demanda. Participam do Fórum DCA Regional.

Visão da Comunidade

Afirmam que a comunidade desconhece o Conselho Tutelar.

Outras Demandas

Apontaram que a assessoria deve dar condições de trabalho para os Conselhos Tutelares, resguardo funcional ao Conselheiro Tutelar, acompanhamento dos casos do Conselho Tutelar, assessoria para o exercício do papel de conselheiro (político e jurídico).

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, Adolescente e Família
Rua Líbero Baduró, 374 - 9º andar - cj 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 805-0632

CONSELHO TUTELAR - ITAQUERA: formado pelos Distritos de Cidade Líder, José Bonifácio, Pq. Carmo, Itaquera

Distritos:	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM. CHEFIADAS P/MULHERES	PES. Q. HAB. COND. PREC.	DOM. C./ACESSO PREC. ESGOTO	S/ACESSO A SAUDE BÁSICA	PROPRIEDADES FAMILIARES		PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONFORTO DOMICILIAR			CH. FAMÍLIA C/1.5 \$/MÍN.
								próprias	não próprias			pes. domil.	banheiro	domicílio	
CIDADE LÍDER	97.370		2.631	3.965	3.290	3.618	**0			1.619	8	2,52	3,52		3.857
JOSÉ BONIFÁCIO	103.712		1.743	4.666	**800	1.425	144.284			1.355	13	2,23	4,08		* 3.945
PQ. CARMO	54.743		1.984	2.079	3.246	3.985	28.001			764	11	2,63	3,61		2.491
ITAQUERA	175.368		4.732	7.909	4.705	6.258	0			3.142	35	2,91	3,71		8.325
POPULAÇÃO TOTAL	431.191		10.990	17.919	12.041	15.287	170.285			6.880	67				18.718

*(10-)

** (10+)

População Total:	431.191
Déficit de vagas 1º grau	0
Chefes família analfab.	10.990
Famílias chef. por mulheres	17.919
Pessoas q. hab. condic. prec.	12.041 (1 distrito entre os 10+)
dom. c./acesso precário esgoto	15.287
sem acesso saúde básica	170.285 (1 distrito entre os 10+)
prop. familiares	próprias= ã próprias =
pessoas c/ 70 anos	6.880
homicídio jovens	67
conforto domiciliar	
chefes família c/1.5 sal.mín. =	18.718 (ENTRE OS 4 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10-)

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR MÓOCA

Infra-Estrutura

Instalado na Administração Regional da Móoca, com uma sala e ramal telefônico.

Faltam salas para recepção e entrevista. Não dispõe de suporte administrativo. Instalado em local privilegiado, porém com instalações precárias. A Sinalização do Conselho Tutelar continua no local onde estava instalado anteriormente. A Sede atual não está sinalizada.

Formação Escolar / Profissão / Segmentos que representam

Dois Conselheiros Tutelares com formação superior (um incompleto) na área de humanas. Quatro dos Conselheiros atuavam profissionalmente no atendimento direto a criança. O quinto, apesar de dizer-se aposentado, coordena albergue para famílias de rua ligado a entidade espírita.

Gestão / Passagem / Construção dos Procedimentos

Todos os Conselheiros na 1ª gestão. As informações foram passadas pelo único Conselheiro que ainda atuava na gestão anterior de forma assistemática. Tem procedimentos de registros. Os encaminhamentos são discutidos em grupo.

Demanda do Conselho Tutelar

Foram registrados 74 casos no Conselho Tutelar, sendo que os Conselheiros não tinham informações organizadas sobre estes.

1 - Demanda de crianças e adolescentes de e na rua

Nenhum caso foi atendido. Apontaram como pontos de concentração o metrô Belém, a Radial Leste e Tatuapé, porém não souberam dar mais informações quanto à procedência destes ou existência de vínculos.

2 - Outras demandas

Apontaram principalmente **violência sexual** e maus tratos.

3 - Demandas específicas

Afirmaram não ter atendido na atual gestão casos de familiares de presidiários, atos infracionais, ações possessórias, também não tinham conhecimento da gestão anterior.

4 - Medidas determinadas aos pais

Não houve. Nos encaminhamentos prima-se pela orientação aos pais.

Recursos para Encaminhamentos / Instituições com que se relaciona

O principal aspecto facilitador apontado refere-se a relação profissional que os Conselheiros tinham com determinadas entidades, constituindo-se estas os principais recursos utilizados para o encaminhamento.

As relações com as demais instituições se dão para encaminhamentos pontuais de casos.

Visão da Comunidade

Acreditam faltar divulgação do Conselho Tutelar, sendo que esta se dá "boca a boca" pela população atendida.

Demanda de Assessoria

Há a preocupação em delimitar-se as atribuições do Conselho Tutelar; solicitam orientação técnica específica de cada área frente a tais atribuições. Solicitam ainda assessoria jurídica para a solução de questões referentes ao funcionamento do Conselho Tutelar, como o salário dos Conselheiros, por exemplo.

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Líbero Baduró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro / SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR - MÓOCA: formado pelos Distritos de Água Rasa, Aricanduva, Belém, Carrão, Móoca, Tatuapé, Vila Formosa

Distritos:	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM. CHEFIADAS P/MULHERES	PES. Q. HAB. COND. PREC.	DOM. C./ACESSO PREC. ESGOTO	S/ACESSO A SAÚDE BÁSICA	PROPRIEDADES FAMILIARES		PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONFORTO DOMICILIAR			CH. FAMÍLIA C/1.5 SAL.MÍN.
								próprias	não próprias			pes. domil.	banheiro	domicílio	
ÁGUA RASA	85.099	-	2.209	5.848	1.719	427	15.016	14.869	12.389	5.277	8	2,01	2,49	2,01	4.714
ARICANDUVA	96.512	-	2.420	4.011	4.919	2.808	16.512	16.522	7.782	2.339	4	2,26	3,04	2,26	4.429
BELÉM	49.697	932	895	4.233	7.210	297	**0	6.618	* 8.386	3.558	6	1,89	2,54	1,89	2.740
CARRÃO	87.338	2.734	2.004	4.907	** 500	720	27.336	13.817	10.220	4.301	7	2,05	2,84	2,05	4.504
MÓOCA	71.999	1.856	866	5.165	2.634	** 114	31	12.748	8.993	5.278	** 2	1,75	1,87	1,75	2.758
TATUAPÉ	81.840	-	1.108	5.439	1.399	361	31.884	14.789	9.443	5.130	5	1,79	2,02	1,79	3.244
VILA FORMOSA	97.940	2.582	2.590	5.168	1.170	888	21.236			3.476	12	2,17	2,7	2,17	4.876
TOTAL	580.423	8.104	12.190	34.771	18.551	5.715	112.015			29.359	44				27.268

* (10-)

** (10+)

População Total:	580.423
Déficit de vagas 1º grau	8.104 (2 DISTRITOS C/ DÉFICIT E 3 C/ SUPERAVIT)
Chefes família analfab.	12.190
Famílias chef. por mulheres	34.771
Pessoas q. hab. condic. prec.	18.551 (1 ESTÁ ENTRE OS 10-)
dom. c./acesso precário esgoto	5.715 (1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
sem acesso saúde básica	112.015 (1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
prop. familiares	próprias= ã próprias =
pessoas c/ > 70 anos	29.359
homicídio jovens	44/100.000 (1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
conforto domiciliar	
chefes família c/1.5 sal.mín. =	27.268

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR PENHA

Infra-Estrutura

Instalado na Administração Regional Penha, com 3 salas, uma para entrevista e outra, dividida com duas divisórias eucatex, como sala de reunião e "copa". O telefone é ramal e não há sinalização.

Formação Escolar / Profissão / Segmentos que Representam

A formação dos Conselheiros não foi necessariamente direcionada à área, o que não se pode afirmar de sua atuação profissional (pelo menos 2 dos 3 que informaram atuavam na área social). A inserção dos conselheiros na problemática criança/adolescente se deu principalmente por engajamento político.

Gestão / Passagem / Construção dos Procedimentos

Quatro dos cinco Conselheiros estão na 2ª gestão, assim houve continuidade de procedimentos, sendo a passagem de informação para o único conselheiro na 1ª gestão feita pelos demais.

Apontaram como procedimentos o registro, visitas, reuniões semanais para discussão de casos. Por falta de orientação, utilizaram na elaboração de tais procedimentos caderno "Conselhos Tutelares" da CBIA. Tomam ainda como referência à sua atuação o ECA.

Demanda do Conselho Tutelar

Foram registrados no total, 1.027 casos, não sabiam informar quantos encerrados.

1 - Demanda de crianças e adolescentes de e na rua

Apontaram apenas 6 casos de/na rua, sendo que 4 dos quais já encerrados a contento. Não sabem identificar pontos de concentração de meninos de/na rua na região.

2 - Outras demandas

Apontaram diversidade na demanda atendida (drogadição, conflitos familiares, pensão alimentícia, violência doméstica, alcoolismo, vagas e denúncias contra escolas, etc.)

3 - Demandas específicas

Apresentou grande índice de casos atendidos por violência (\pm 50%), havendo responsabilização do agressor.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP -Telefone (011) 605-0632

Não souberam informar o número de familiares de presidiários que foram atendidos, porém, foram todos encaminhados à previdência social para providências do auxílio reclusão.

Não atenderam a nenhum caso de ação possessória. Quanto aos autores de atos infracionais, não souberam quantificar.

Recursos para Encaminhamentos / Instituições com que se relaciona

Parece haver boa relação com as instituições que margeiam o Conselho Tutelar na região, ainda que alguns órgãos (SURBES, por exemplo) encaminhem casos que não são de atribuição do Conselho Tutelar. Apontaram ainda dificuldades no encaminhamento por falta de conhecimento dos recursos disponíveis. Participam do Forum DCA Regional.

Visão da Comunidade

Prevalece a falta de informação.

Demanda de Assessoria

Definição das atribuições do Conselho e sua relação/limites na relação com as instituições de atendimento/suporte; assessoria técnica na relação com o poder judiciário; suporte em diagnósticos psicológicos da população atendida.

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Líbero Badaró, 374 - 8º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR - PENHA: formado pelos Distritos de Arthur Alvim, Cangaíba, Penha, Ponte Rasa, Vl. Matilde

Distritos:	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM.CHEFIADAS P/MULHERES	PES.Q.HAB. COND.PREC.	DOMIC.C/ACESSO PREC.ESGOTO	S/ACESSO A SAUDE BÁSICA	PROPRIEDADES FAMILIARES		PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONFORTO DOMICILIAR			CH.FAMILIA C/1.6 S/MIN.
								próprias	não próprias			pes.dormit.	banheiro	domicílio	
ARTHUR ALVIM	118.831	-	2.885	6.030	3.098	1.680	0			2.316	20	2,22	3,81		5.381
CANGAÍBA	118.070	-	2.804	5.404	3.205	4.349	16.070			2.909	10	2,29	3,29		5.308
PENHA	133.006	278	2.817	8.220	2.643	2.028	0			6.385	13	2,08	2,79		6.953
PONTE RASA	102.702	861	2.861	4.862	3.133	3.225	0			2.434	7	2,32	3,29		4.849
VILA MATILDE	108.023	-	2.384	5.732	** 396	521	0			4.130	12	2,18	2,87		5.498
POPULAÇÃO TOTAL	578.532	1.139	13.331	30.338	12.473	11.803	16.070			18.173	62				28.088

* (10 -)

** (10+)

População Total:	578.532
Déficit de vagas 1º grau	1.139
Chefes família analfab.	13.331
Famílias chef. por mulheres	30.338
Pessoas q. hab. condic. prec.	12.473
dom. c/ acesso precário esgoto	11.803
sem acesso saúde básica	16.070
prop. familiares	próprias=
	não próprias =
pessoas c/ 70 anos	18.173
homicídio jovens	62
conforto domiciliar	
chefes família c/ 1.6 sal. mín. =	28.088

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR SÃO MATEUS

Infra-Estrutura

O Conselho Tutelar está instalado no prédio da Administração Regional, dividido em 4 ambientes (recepção, reunião e 2 salas de entrevista), num espaço muito pequeno e sem sinalização alguma.

Havia entulho colocado na porta.

Formação Escolar / Profissão / Segmentos que representam

Quatro Conselheiros possuem curso de 2º grau e 1 conselheiro cursou o 1º grau, com relação a profissão 4 declararam que se dedicam a movimentos populares e 1 a área de metalurgia. Os segmentos sociais apontados foram: igreja católica e Sindicato dos Metalúrgicos.

Gestão / Passagem / Construção dos Procedimentos

Todos os Conselheiros estão na 1ª gestão. A passagem da gestão foi dirigida aos 7 candidatos por iniciativa dos mesmos antes da eleição, embora tenham considerado positivo o contato, destacaram alguns pontos críticos nesta passagem (falta de esclarecimentos, atribuições e competência dos Conselheiros)

Os procedimentos limitam-se ao preenchimento de fichas cadastrais com dados sobre a família e as resoluções dos casos, quando mais difíceis, se dão em reuniões coletivas.

Demanda do Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar atendeu desde a 1ª gestão aproximadamente 900 casos dos quais não tem dados sobre o encerramento, sendo que na atual gestão atenderam a 50 casos apontados como de rápido encaminhamento e por isso encerrados.

1 - Demanda de crianças e adolescentes de e na rua

Dos 50 casos atendidos pelo Conselho Tutelar, 10 são casos de crianças e adolescentes em contato com a rua e se concentram em pontos de trabalho nos faróis. Não souberam informar se são crianças da região e consideram que essas crianças mantém contato com as famílias e transitam entre a casa e a rua pela fome e por medo de ameaças nas ruas.

Na opinião dos Conselheiros o que leva as crianças e adolescentes para as ruas são: violência doméstica (sexual, psicológica e física), necessidades de complementação de renda e drogadição.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

2 - Outras demandas

Outras demandas apontadas pelo Conselho tutelar é a solicitação de abrigo, documentação e vaga em escola.

3 - Demandas específicas

Com relação a demanda de violência apontaram 20 casos, onde indicaram recursos de assessoria jurídica e não houve responsabilização antes de tentar outras alternativas.

Em relação aos casos de familiares presos, onde o auxílio de reclusão poderia ser acionado, não indicaram nenhum caso. Indica 100 casos de adolescentes autores de atos infracionais e 1 criança e não citaram nenhuma ação possessória.

4 - Medidas determinadas aos pais

Com relação as medidas determinadas aos pais, informaram que em todos os casos houve orientação aos mesmos.

Recursos para Encaminhamentos/Instituições com que se relaciona

O Conselheiro Tutelar é procurado por famílias, escolas, delegacias, hospitais e Surbes e procuram os recursos como: Centros de Juventude, Centro de Profissionalização, escolas e instituições para abrigo. Apontaram como facilitador o conhecimento prévio que tinham das instituições e como dificultadores o fato das dificuldades em conhecer outros recursos públicos. Participam do Fórum DCA Regional.

Visão da Comunidade

O Conselho Tutelar considera que há um desconhecimento da comunidade em relação ao ECA e ao próprio Conselho Tutelar.

Demanda de Assessoria

Como demanda de assessoria apontaram: estruturação do Conselho Tutelar, salários dos Conselheiros, condições de trabalho, telefone e necessidade de um plano de ação do Conselho.

COPROCA
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR - SÃO MATEUS: formado pelos Distritos de Iguaçu, São Mateus, São Rafael

Distritos:	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM. CHEFIADAS P/MULHERES	PES. Q. HAB. COND. PREC.	DOM. C./ACESSO PREC. ESGOTO	S/ACESSO A SAUDE BÁSICA	PROPRIEDADES FAMILIARES		PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONFORTO DOMICILIAR			CH. FAMÍLIA C/ 1.5 S/MIN.
								próprias	não próprias			pes. domil.	banheiro	domicílio	
IGUAÇU	59.820	-	* 2.352	1.838	3.147	* 5.377	17.340			* 638	* 19	* 2,91	4,23	4,51	* 2.859
SÃO MATEUS	150.764	-	4.379	6.758	12.800	8.081	** 0			2.484	28	2,49	3,68		6.736
SÃO RAFAEL	89.862	-	2.773	3.086	2.873	2.453	6.586			1.182	13	2,81	3,82		3.381
POPULAÇÃO TOTAL	300.448	-	9.504	10.682	18.720	13.911	23.936			4.324	60				12.978

* (10 -)
** (10+)

População Total:	300.448
Déficit de vagas 1º grau	0
Chefes família analfab.	9.504 (ENTRE OS 4 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10-)
Famílias chef. por mulheres	10.682
Pessoas q. hab. condic. prec.	18.720 (1 DISTRITO ESTÁ ENTRE OS 10-)
dom. c/ acesso precário esgoto	13.911 (ENTRE OS 4 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10-)
sem acesso saúde básica	23.936 (1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
propr. familiares	
pessoas c/ > 70 anos	4.324
homicídio jovens	60
conforto domiciliar	
chefes família c/ 1.5 sal. mín. =	12.978 (1 ESTÁ ENTRE OS 10-)

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR VILA PRUDENTE

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

INFRA ESTRUTURA

Inicialmente instalado em uma sala do ambulatório de saúde de Vila Prudente, contendo 1 mesa, arquivo, ramal de telefone. Indicação somente na porta do Conselho Tutelar "mudou-se para Administração Regional Vila Prudente", porém em visita ao novo prédio, os conselheiros estavam almoçando, não sendo possível conhecê-lo.

FORMAÇÃO ESCOLAR / PROFISSÃO / SEGMENTOS QUE REPRESENTAM

A formação escolar dos conselheiros, bem como sua atuação profissional, não foram necessariamente voltados ao atendimento às crianças e adolescentes. A inserção dos conselheiros se deu principalmente por sua atuação em movimentos populares.

GESTÃO / PASSAGEM / CONSTRUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Todos os Conselheiros na 1ª gestão. Poucos e informais foram os contatos com Conselheiros da gestão anterior. Receberam o Conselho Tutelar com dizeres dos Conselheiros da gestão anterior sobre os processos para que fossem tomadas providências. A apropriação do material / trabalho no Conselho Tutelar se dá através de reflexão em grupo e através de pesquisa do material já existente.

Apontaram como procedimento os registros dos casos e discussão dos encaminhamentos no grupo.

DEMANDA DO CONSELHO TUTELAR

Estão registrados, no total 610 casos, sendo que 34 foram atendidos pelos atuais Conselheiros. Destes 34, 8 estão encerrados, dos demais não souberam informar.

1. Demanda de Crianças e Adolescentes de e na rua

Apontaram 10 casos atendidos. Apontaram pontos de trabalho de jovens nas ruas, desconhecendo pontos de abrigo ou a procedência desses jovens (locais apontados: Largo de Vila Prudente, Av. do Oratório, Av. Sapopemba, Av. Salim Maluf com Av. Prof. Inácio de Anhaia Melo).

2. Outras demandas

Apresentaram diversidade na demanda atendida, destacando: pedido de abrigo, solicitação de certidão de nascimento, vaga em escola e maus tratos.

3. Demandas específicas

Não tem conhecimento de casos de violência, de filhos de presidiários ou de ações possessórias. Afirmaram atender cinco adolescentes e uma criança encaminhados pela Vara como autores de ato infracional (por jogar, de cima de uma ponte, pedras nos carros).

RECURSOS PARA ENCAMINHAMENTO / INSTITUIÇÕES COM QUE SE RELACIONAM

Centros de Juventude, serviço psicológico do ambulatório onde o Conselho Tutelar está instalado e do Parque São Lucas, Administração Regional, SURBES, Creches, delegacias, hospitais, Conselhos de escola.

VISÃO DA COMUNIDADE

Prevalece o desconhecimento. Algumas instituições vêem o Conselho Tutelar como fiscalizador. Poucos entre a população sabem da existência do Conselho Tutelar. Iniciaram trabalho na região de visitas aos órgãos públicos e privados para divulgação do Conselho Tutelar.

DEMANDA DA ASSESSORIA

Orientar e indicar caminhos de atuação: atender, no que é específico de cada área à população; indicar artigos do ECA relativos aos casos atendidos; indicar recursos disponíveis; assessoria jurídica à pessoa do Conselheiro Tutelar.

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR FREGUESIA DO Ó

INFRA-ESTRUTURA

O C.T. Freguesia do Ó funciona na sede da Delegacia Regional de Ensino Municipal - DREM III. No que se refere ao espaço físico, a divisão do mesmo propicia a privacidade do atendimento. No entanto, falta recursos humanos e materiais tais como: pessoal administrativo, arquivos, fax, linha telefônica e viatura.

Há um fácil acesso da população ao órgão devido as boas condições de transporte coletivo na região. Na entrada do prédio há sinalização identificando o C.T..

FORMAÇÃO ESCOLAR / PROFISSÃO / SEGMENTOS QUE REPRESENTAM

Neste Conselho a formação escolar de seus membros, é em sua maioria de nível médio, sendo dois de nível superior, uma ainda incompleto. Estes Conselheiros exercem atividades como professor, comerciante e tarefas voluntárias em instituições religiosas. Como segmento social representam o Fórum Regional de Direitos da Criança e do Adolescente, juntamente com as entidades. Participam, também, de Associações de Bairros, Movimento Social, Conselho de Escola e União pelos Negros pela igualdade.

GESTÃO / PASSAGEM DA GESTÃO / PROCEDIMENTOS

Em relação à gestão, a maioria dos conselheiros está em seu segundo mandato. Como fruto do exercício, os procedimentos de atuação se deu através da prática. Considerando que a posição pessoal poderia interferir no encaminhamento dos casos atendidos, priorizou-se, então a decisão no colegiado. 1.048 casos registrados tendo mais ou menos 300 encerrados.

DEMANDA DO CONSELHO TUTELAR

- 1 - A demanda de crianças em situação de risco (em situação de ou na rua) é aproximadamente de 0,01% dos casos registrados. Os pontos de concentração indicados pelo C.T. são: Largo Clipper e Largo do Japonês, porém não há um controle para determinar se são ou não da região.
- 2 - Do total de casos registrados, os de violência são a maioria, somados ainda aos casos de famílias de presidiários, cujo auxílio reclusão não foi solicitado porque outros familiares assumiram o cuidado com a criança. Destacam-se também os casos de procura de abrigo, vagas em creches e escolas, o que nem sempre é solucionado por falta de recursos dos órgãos prestadores de serviços.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

ENCAMINHAMENTOS

Algumas entidades sociais da região estão comprometidas com a Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Relacionam-se também com Entidades Sociais, SOS Criança, Diretoria de Creches e Escolas, Fóruns Regional da Lapa e Santana, Órgãos de Saúde e outros Conselhos Tutelares.

VISÃO DA COMUNIDADE

Parte das pessoas da comunidade não acreditam na eficácia do C.T. como solucionador de problemas. No entanto, há outras pessoas que reconhecem o C.T. como um órgão que zela pelo cumprimento dos Direitos da Criança e do Adolescente.

DEMANDA DE ASSESSORIA

O C.T. Freguesia do Ó, solicita assessoria nas áreas de Serviço Social, Psicologia, Educação e Jurídica, sendo esta última destacada como a de maior interesse.

CONSELHO TUTELAR - FREGUESIA DO Ó formado pelos Distritos de Brasilândia, Cachoeirinha, Casa Verde, Freguesia do Ó, Bairro do Limão.

Distritos:	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM.CHEFIADAS P/MULHERES	PES.Q.HAB. COND.PREC.	DOMIC.C/ACESSO PREC.ESGOTO	S/ACESSO A SAUDE BÁSICA	PROPRIED. FAMILIARES	PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONFORTO DOMICILIAR			CH.FAMILIA C/1.5 S/MIN.
											pes.dormit.	banheiro	dormitório	
BRASILÂNDIA	201.891	-	7.376	8.841	29.963	7.114	0		3.125	63	2,75	4,13		9.507
CACHOEIRINHA	126.862	-	4.269	6.884	16.771	6.872	46.862		2.393	48	2,54	3,63		6.197
CASA VERDE	96.396	1.482	1.596	6.872	1.874	435	16.396		3.939	19	2,13	2,72		4.318
FREGUESIA DO Ó	162.672	-	3.812	8.029	6.724	874	12.672		4.642	14	2,21	3,02		7.040
LIMÃO	90.422	-	2.296	6.066	6.141	1.691	0		2.862	14	2,25	3,10		3.866
POPULAÇÃO TOTAL	666.933	1.482	19.346	33.672	60.463	16.966	74.920		16.961	168				30.927

* (10 -)

** (10+)

População Total:	666.933
Déficit de vagas 1º grau	1.482
Chefes família analfab.	19.346 (ENTRE OS 5 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10 -)
Famílias chef.por mulheres	33.672
Pessoas q.hab. condiç.prec.	60.463
dom.c/ acesso precário esgot	74.920
sem acesso saúde básica	
propr.familiares	próprios = n próprias =
pessoas c/ 70 anos	16.961
homicídio jovens	168 (ENTRE OS 5 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10 -)
conforto domiciliar	
chefes família c/1.5 sal.mín. :	30.927

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP -Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR VILA MARIA - VILA GUILHERME

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

INFRA-ESTRUTURA

Este Conselho Tutelar está instalado na Administração Regional de Vila Maria, em espaço próprio no prédio, contendo indicativo apenas na porta do Conselho Tutelar, porém de fácil acesso. A sala com dois ambientes, possui no primeiro uma escrivaninha e no segundo, uma mesa para reunião, dois armários, um ventilador, uma máquina datilográfica, uma linha telefônica direta cedida pela Administração Regional. O uso de xerox é livre, porém o uso de viatura é permitido em alguns casos, previamente agendados. Todos os recursos são cedidos pela Administração Regional.

FORMAÇÃO ESCOLAR / PROFISSÃO / SEGMENTOS QUE REPRESENTAM

A formação escolar dos Conselheiros é de nível médio, sendo três com curso superior, um com curso superior incompleto e outro com formação em magistério.

A atuação profissional dos Conselheiros está voltada para entidades sociais e religiosas e o funcionalismo público municipal, sendo a maior parte dirigentes liberados para esta função.

GESTÃO / PASSAGEM DA GESTÃO / PROCEDIMENTOS

Sobre a passagem da gestão, não foram citados aspectos positivos. Críticas foram mencionadas ao CMDCA na organização deste item, no sentido de normas a todos os Conselhos, pois especificamente neste Conselho Tutelar um ex-conselheiro guardou documentos em sua residência, entregando-os posteriormente, mediante solicitação dos conselheiros atuais. No entanto, foi entregue um relatório do trabalho realizado na 1ª gestão.

Referindo-se aos procedimentos, este Conselho Tutelar aponta o registro de caso, um relatório e encaminhamento por quem faz o primeiro atendimento. Na reunião semanal do grupo, todos os casos são relatados e discutidos. Este Conselho Tutelar pretende conseguir junto ao Poder Público, o quadro de pessoal administrativo e operacional para desenvolver e efetivar as atividades surgidas, cabendo aos Conselheiros um trabalho de articulação junto à comunidade.

DEMANDA DO CONSELHO TUTELAR

- 1 - Os Conselheiros desconhecem os dados que mencionem os casos de crianças e adolescentes de rua na região, porém conhecem os pontos onde estão concentrados. Quais sejam: Ponte da Vila Maria (farol); Rodovia Fernão Dias; Avenida Guilherme Cotching.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

2 - Outras demandas atendidas no Conselho Tutelar são: vagas em creches e escolas. Em relação a demanda de autores de atos infracionais um caso foi citado, o qual ainda está sendo acompanhado por este Conselho Tutelar.

ENCAMINHAMENTOS

Os recursos facilitadores para atendimento à demanda está na possibilidade de articulação entre as entidades e os recursos da comunidade.

VISÃO DA COMUNIDADE

A idéia que a comunidade têm do Conselho Tutelar é o desconhecimento de suas atribuições. Houve conflitos com entidades na primeira gestão, aventando inclusive a possibilidade de fechamento do Conselho Tutelar.

Os atuais Conselheiros pensam uma nova proposta de trabalho com Crianças e Adolescentes, priorizando a divulgação do ECA e do Conselho Tutelar. Para tanto, elaboraram um plano de trabalho para esta gestão.

A integração do Conselho Tutelar e entidades é recíproca. Os Conselheiros afirmam que procuram e, são mais procurados por entidades ligadas às Igrejas Católica e Evangélica.

1 - A análise frente ao estímulo de vivência de crianças e adolescentes nas ruas é verificada através da desestruturação da família; o choque de valores culturais; o aumento generalizado da violência sexual, psicológica e física; da fome; da necessidade de complementação da renda familiar; das drogas; do alcoolismo e Aids.

DEMANDA DE ASSESSORIA

Sobre a demanda da assessoria, os Conselheiros visualizam a necessidade de equipe multiprofissional em cada C.T. e que a mesma esteja disponível para atendimento direto dos casos.

CONSELHO TUTELAR VILAS MARIA / GUILHERME formado pelos Distritos de Vila Maria, Vila Guilherme e Vila Medeiros

Distritos	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHIEFES FAM ANALFAB.	FAM. CHEFIADAS P/MULHERES	PES. Q. HAB. COND. PREC.	DOMIC. C/ ACESSO PREC. ESGOTO	S/ ACESSO A SAÚDE BÁSICA	PROPRIED. FAMILIARES	PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONFORTO DOMICILIAR			CH. FAMÍLIA C/1.5 S/MIN.
											pes. dormit.	banheiro	dormitório	
VILA GUILHERME	81.826		1.188	3.842	983	357	** 0		2.929	4	2,08	2,87		2.687
VILA MARIA	122.862		3.876	6.444	10.078	3.216	0		4.172	11	2,35	3,14		6.135
VILA MEDEIROS	156.140		4.899	7.743	3.811	2.868	0		4.210	13	2,31	3,24		7.638
POPULAÇÃO TOTAL	340.427		9.859	18.029	14.869	6.241	0		11.311	28				16.330

* (10 -)
 ** (10+)

População Total:	340.427
Déficit de vagas 1º grau	não há déficit
Chefes família analfab.	9.859
Famílias chef. por mulheres	18.029
Pessoas q. hab. condic. prec.	14.869
dom. c/ acesso precário esgot.	6.241
sem acesso saúde básica	0 (1 DISTR. ENTRE 10+)
propr. familiares	próprios =
próprias =	
pessoas c/ + 70 anos	11.311
homicídio jovens	28
conforto domiciliar	
chefes família c/1.5 sal. mín. =	16.330

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR LAPA

INFRA-ESTRUTURA

Instalado na Administração Regional da Lapa e de fácil acesso à população com boas condições de transporte. No entanto, no prédio não há indicação do Conselho Tutelar, havendo apenas uma placa na porta da sala onde é realizado o atendimento.

O espaço físico reduzido não propicia um atendimento individualizado à população. No que se refere a questão administrativa, o Conselho Tutelar dispõe de um ramal telefônico, três mesas com algumas cadeiras, porém, não possui fax, viaturas, arquivos e pessoal administrativo.

FORMAÇÃO ESCOLAR / PROFISSÃO / SEGMENTOS QUE REPRESENTAM

Os conselheiros tutelares possuem formação de nível superior, havendo apenas uma conselheira com o curso incompleto. Atuam como funcionários públicos e na coordenação de projetos sociais. Duas destas conselheiras estão aposentadas, uma da área da Educação e a outra do Bem-Estar-Social.

Representam os segmentos da criança e adolescente, através do Fórum Regional como também Fórum da LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social).

GESTÃO / PASSAGEM DA GESTÃO / PROCEDIMENTOS

No que se refere a gestão, quatro conselheiros estão no segundo mandato e um no primeiro, na passagem da gestão não houve problema.

Em relação aos procedimentos trabalham com fichas individuais, fazem rodízio de trabalho entre os conselheiros e reuniões quando há necessidade, decidiu-se por esse procedimento pela necessidade do Conselho Tutelar.

DEMANDA DO CONSELHO TUTELAR

1 - Na gestão atual, os conselheiros atenderam somente um caso de criança de rua. O vínculo desta criança com a mãe foi preservado e foi realizado um trabalho com esta família.

Há vários pontos de concentração de crianças na rua e de rua, mas esta demanda não é atendida "lá na rua", porque não há política pública para atender essa população. Os pontos são: Igreja da Lapa, Rua Doze de Outubro e Clélia (próximo ao Habibs e do SESC), Mercado da Lapa, Estação Ciência, Praça Cornélia, Av. Pompéia todos os seus cruzamentos e o CEAGESP.

As crianças e adolescentes não são da região, considerando o poder econômico dos moradores que residem no local. São crianças procedentes de municípios como: Barueri, Caieiras, Cajamar e do bairro Parada de Taipas.

2 - Outras demandas atendidas no Conselho Tutelar são: vagas em escolas, violência doméstica sexual, retenção de documentos em escolas particulares por falta de pagamento.

Em geral, no caso de agressão, o pai não é responsabilizado porque a mãe se omite.

Nos casos de famílias de presidiários o Conselho Tutelar não havia atendido nenhum caso. Referente a ações possessórias o Conselho Tutelar também não registrou demanda.

ENCAMINHAMENTOS

As entidades sociais da região são fatores facilitadores para o trabalho com criança e adolescente, Casa Aberta, CECOPE, Centro Comunitário, Piqueri e Pastoral do Menor. Há uma relação amistosa, porém é necessário maior organização das entidades para conseguir um atendimento melhor à criança e ao adolescente.

Este Conselho Tutelar relaciona-se com os Cartório de Registro Civil, Polícia Militar, Vara da Infância e Juventude da Lapa e as entidades sociais da região.

VISÃO DA COMUNIDADE

A visão que a comunidade tem do Conselho Tutelar está dividida: alguns apóiam e cobram inclusive mais posicionamento, outros testam a eficácia e há aqueles que o entendem como espaço de atendimento aos pobres.

DEMANDA DE ASSESSORIA

O Conselho Tutelar não identificou quais são suas necessidades para a assessoria, porém afirmam o interesse nela, estão apostando na efetividade do Programa de Apoio e Orientação Sócio-Familiar.

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, Adolescente e Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR - LAPA: formado pelos Distritos de Barra Funda, Jaguara, Jaguaré, Lapa, Perdizes, V. Leopoldina

Distritos:	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM.CHEFIADAS P/MULHERES	PÉS.Q.HAB. COND.PREC.	DOMIC.C/ACESSO PREC.ESGOTO	S/ACESSO A SAUDE BÁSICA	PROPRIED. FAMILIARES	PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONFORTO DOMICILIAR			CH.FAMILIA C/1.5 S/MIN.
											pes.dormit.	banheiro	dormitório	
BARRA FUNDA	16.977	676	260	1.634	1.698	614	** 0		1.063	2	1,76	1,83		646
JAGUARA	29.798	-	706	1.426	977	663	46.830		1.096	2	2,12	2,84		1.568
JAGUARÉ	44.361	1.043	1.281	1.897	* 12.644	1.696	9.798		1.002	3	2,11	2,67		1.508
LAPA	70.319	-	748	6.422	1.006	** 116	0		6.414	** 1	1,74	1,91		2.529
PERDIZES	108.640	* 7.866	**611	8.970	** 665	** 209	6.301		6.648	7	1,66	1,46		1.977
VILA LEOPOLDINA	26.827	467	660	1.394	2.292	320	* 112.822		1.336	7	1,86	2,06		1.048
POPULAÇÃO TOTAL	296.122	10.052	4.146	20.742	19.281	3.406	175.761		16.559	22				9.166

* (10 -)

** (10+)

População Total:	296.122
Déficit de vagas 1º grau	10.052 (1 DISTR. 10 -)
Chefes família analfab.	4.146 (1 DISTR. 10+)
Famílias chef.por mulheres	20.742
Pessoas q.hab. condiç.prec.	19.281 (1 DISTR. 10 + E 1 DISTR. 10 -)
dom.c/ acesso precário esgot	3.406 (2 DISTR. 10+)
sem acesso saúde básica	175.761 (1 DISTR. 10 - E 1 DISTR. 10+)
propr.familiares	próprios = ã próprias =
pessoas c/+ 70 anos	16.559
homicídio jovens	22 (1 DISTR. 10-)
conforto domiciliar	
chefes família c/1.5 sal.mín. =	9.166

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR SANTANA / TUCURUVI

INFRA-ESTRUTURA

Este Conselho está instalado junto à Administração Regional Santana/Tucuruvi em uma sala no andar superior do prédio. O espaço é pequeno, com dois ambientes, possuindo uma mesa de reunião e uma escrivaninha. A linha telefônica foi cedida pela Secretaria de Cultura. Eventualmente, a Administração Regional e SURBES oferecem transporte para serviços externos.

A população aguarda o atendimento no corredor do prédio, em frente a sala do Conselho Tutelar. Foi verificada a presença de uma secretária para auxiliar os trabalhos do Conselho.

FORMAÇÃO ESCOLAR / PROFISSÃO / SEGMENTOS QUE REPRESENTAM

Neste Conselho, as conselheiras são profissionais com experiência na área Social: uma psicóloga, duas assistentes sociais, uma formada em biologia. Todas funcionárias de SURBES, sendo que duas são aposentadas. Todas as Conselheiras estão atuando em sua primeira gestão.

GESTÃO / PASSAGEM DA GESTÃO / PROCEDIMENTOS

Na passagem da gestão não se formalizou encontro para este fim. Vencido o prazo para a tomada de posse dos novos, os Conselheiros da gestão anterior deixaram de comparecer e os atuais conselheiros começaram a se revezar para as atividades diárias do Conselho. Os procedimentos a serem adotados ainda se encontram em processo de construção.

DEMANDA DO CONSELHO TUTELAR

- 1 - O Conselho Santana/Tucuruvi não possui o registro dos casos atendidos, inclusive desconhecem casos de Criança e Adolescente em situação de ou na rua. Foi mencionado que na Estação Santana do Metrô e no Terminal Rodoviário Tietê há pontos de concentração de crianças e adolescentes, mas somente os da Estação Santana seriam da região.
- 2 - A demanda identificada é a solicitação de vagas em creches, abrigos, hospitais e na rede municipal de ensino. Foi citado um caso de atendimento referente a um genitor, que após perder o pátrio poder, raptou os filhos e outros de pais de alunos de escolas particulares que procuraram o Conselho Tutelar por ocasião da não devolução de documentos aos mesmos, devido ao atraso no pagamento das mensalidades.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP -Telefone (011) 605-0632

ENCAMINHAMENTOS

A Delegacia Regional de Ensino, CMDCA, FÓRUM, Entidades Sociais, SURBES e Hospitais, estão citados como fontes procuradas para auxílio às questões surgidas que chegam através de Pais, Alunos e Patrões. Apontam ser fator facilitador, possuem o espaço e telefone, assim como terem conhecimento dos recursos da região.

VISÃO DA COMUNIDADE

Conforme declaração devido aos encaminhamentos dados aos casos e posturas dos conselheiros da gestão anterior o Conselho Tutelar Santana/Tucuruvi não é muito bem visto pela comunidade. Desejam os atuais conselheiros melhorar a imagem deste Conselho Tutelar evitando conflitos com instituições da região.

DEMANDA DE ASSESSORIA

Pontua ser bem vinda nossa assessoria e diz que a jurídica será de grande valia.

CONSELHO TUTELAR - SANTANA: formado pelos Distritos de Jaçanã, Mandaqui, Santana, Tremembé e Tucuruvi.

Distritos:	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM.CHEFIADAS P/MULHERES	PES.Q.HAB. COND.PREC.	DOMIC.C/ACESS PREC.ESGOTO	S/ACESS A SAUDE BÁSICA	PROPRIED. FAMILIARES	PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONFORTO DOMICILIAR			CH.FAMILIA C/1.5 S/MIN.
											pes.dormit.	banheiro	dormitório	
JAÇANÃ	86.830	-	2.171	4.132	4.014	3.084	134.360		2.846	7	2,26	3,14		3.758
MANDAQUI	104.022	* 3.463	2.028	6.104	2.997	1.036	64.022		2.972	18	2,09	2,74		3.818
SANTANA	137.679	2.964	1.261	8.677	2.263	1.316	0		7.162	*3	1,75	1,89		3.565
TREMEMBÉ	126.076	448	3.538	6.438	8.169	8.483	** 0		3.269	9	2,26	2,89		4.848
TUCURUVI	111.884	-	1.962	6.631	** 676	2.265	4.300		6.111	11	1,94	2,44		4.297
POPULAÇÃO TOTAL	565.490	6.896	10.860	30.182	17.998	16.183	202.672		21.350	48				20.288

* (10 -)

** (10+)

População Total:	565.490
Déficit de vagas 1º grau	6.896
Chefes família analfab.	10.860 (ENTRE OS 5 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10-)
Famílias chef.por mulheres	30.182
Pessoas q.hab. condiç.prec.	17.998 (ENTRE OS 5 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
dom.c/acesso precário esgot	16.183
sem acesso saúde básica	202.672 (ENTRE OS 5 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
propr.familiares	próprios = n próprias =
peçoas c/+ 70 anos	21.350
homicídio jovens	48 (ENTRE OS 5 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10 -)
conforto domiciliar	(ENTRE OS 5 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
chefes família c/1.5 sal.mín.	20.288

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família

Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902

CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR CAMPO LIMPO

INFRA ESTRUTURA

Localizado nos fundos do Centro de Convivência, com três salas, sem banheiro exclusivo e com telefone próprio.

FORMAÇÃO ESCOLAR / PROFISSÃO / SEGMENTOS QUE REPRESENTAM

Quanto a escolaridade dos conselheiros, temos: dois com 3º grau; dois com 2º grau e um com 2º grau técnico.

Com relação a profissão, temos: quatro funcionários públicos com funções de ADI, auxiliar técnico administrativo, advogado, assistente social e um metalúrgico.

GESTÃO / PASSAGEM DA GESTÃO / PROCEDIMENTOS

O C.T. é composto por quatro conselheiros do 1º mandato um em sua 2ª gestão. Quanto a passagem de gestão, foi abordado como aspecto positivo o fato de que na 1ª gestão foram cedidos por FABES 2 funcionários para auxiliar nas atividades do C.T.

Como aspecto negativo ressaltam que as chaves do C.T. não foram devolvidas, os casos não foram passados, os arquivos sem organização e os impressos sem padronização.

Adotaram como procedimento no C.T. a utilização de protocolo de atendimento, encaminhamento e orientação de casos que são resolvidos de forma individual.

Relataram ter 2.872 casos registrados, dos quais 2.317 estão encerrados.

DEMANDA DO CONSELHO TUTELAR

1. Crianças e adolescentes de e na rua

Quanto a demanda específica de casos de crianças e adolescentes de e na rua informaram 15 casos, sendo 1 ou 2 encerrados.

Dizem ter dificuldade em diagnosticar os vínculos existentes entre as crianças / adolescentes e famílias.

Admitem não existir pontos de concentração de crianças e adolescentes na região.

Elencam a violência doméstica psicológica, necessidade de complementar a renda familiar, imposição de regras dentro de casa; como possíveis causas para a ida de crianças para a rua.

2. Outras demandas

Os conselheiros relacionam como outras demandas: orientação sobre pensão alimentícia; brigas de namorados, adolescente que reclama a falta de liberdade e quer denunciar os pais; mãe agredida por filhas adolescentes; registro de nascimento; iniciação de vida sexual precoce (± 7 anos); pais que não matriculam os filhos na escola (fora de prazo).

Apontam o registro de 1 caso de violência, embora não tenha ocorrido a responsabilização do agressor, pois não foi feita denúncia.

Quanto a casos de famílias de presidiários dizem ter 1 ou 2 casos, não sabendo informar sobre o pedido do auxílio-reclusão.

Não possuem registro de casos de autores de atos infracionais, nem tampouco de ações possessórias.

Não tiveram resposta quanto a garantia do ECA.

Não existem medidas determinadas aos pais.

ENCAMINHAMENTOS

Com relação a encaminhamentos aos recursos, abordam como facilitador o apoio da Prefeitura; Instituições (ex. FEBEM) que tiram dúvidas; A.R.; FABES; Creche que fornece alimentação para as crianças que aguardam atendimento no C.T.

Como dificultador apontam: falta de viatura; de listagem de recursos; a não existência de retaguarda para atendimento de crianças acima de 10 anos.

Os conselheiros dizem relacionar-se com FABES / SURBES; A.R.; Fórum; SOS e CT Butantã, além de que procuram pelo Juiz e o Promotor.

Quem procura o C.T. é a comunidade, SOS e Fórum.

VISÃO DA COMUNIDADE

Declararam que a comunidade não tem claro qual é a função do C.T., pois a gestão anterior atendia a todos os problemas da comunidade.

Quanto a demanda de Assessoria Técnica abordam necessitar do psicólogo.

CONSELHO TUTELAR - CAMPO LIMPO - formado pelos Distritos de Campo Limpo, Capão Redondo, Jd. Anália, Jd. São Luiz, Vila Andrade.

Distritos:	POPULAÇÃO	DEFICIT VAGAS 1º GRAU	CRIANÇAS ANALFAB.	FAM. CHEFADAS P.MULHERES	PES. Q.UB. COND. PREC.	DOM. C/ACESSO PREC. ESQUITO	A/ACESSO A SAÚDE BÁSICA	PROPRIEDADES FAMILIARES		PES. Q.UB. MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONTO DO DOMICILIAR		CH.FAMÍLIA C/1.5 SAHM.
								propria	não própria			pres.domil.	heredito	
CAMPO LIMPO	158.471	-	4.887	7.080	21.827	8.220	38.471			2.282	90	2,44	3,98	8.831
CAPÃO REDONDO	183.487	-	8.787	8.043	38.234	14.007	33.487			2.238	73	2,56	3,78	8.123
Jd. ANÁLIA	178.373	-	7.159	8.420	32.075	18.480	0			1.823	83	2,81	4,12	8.833
Jd. SÃO LUÍZ	204.284	-	8.801	8.088	38.512	12.801	0			2.648	84	2,99	3,87	7.842
VILA ANDRADE	42.578	1.543	1.437	1.887	18.784	4.478	57.840	48.924	21.03	484	13	2,10	2,10	7.842
POPULAÇÃO TOTAL	778.201	1.543	27.427	32.308	144.412	58.788	138.808			8.278	303			28.278

* (10-3)
 ** (10-1)

População Total:		778.201	
Deficit de vagas 1º grau	1.543		
Crianças família analfab.	27.427 (ENTRE OS 5 DISTR. 2 ENTRE OS 10-)		
Famílias chef./por mulheres	32.308 (ENTRE OS 5 DISTR. 1 ENTRE OS 10-)		
Pessoas q.ub. cond. prec.	144.412 (ENTRE OS 5 DISTR. 2 ENTRE OS 10-)		
dom./acesso precido esqto	58.788 (ENTRE OS 5 DISTR. 2 ENTRE OS 10-)		
sem acesso saúde básica	138.808		
prop. familiares	prop. própria =		
passos c/ 70 anos	8.278 (ENTRE OS 5 DISTR. 4 ESTÃO ENTRE OS 10-)		
homicídio jovens	303 (ENTRE OS 5 DISTR. 4 ESTÃO ENTRE OS 10 PRORES)		
contido domiciliar	4 ESTÃO ENTRE OS 10 PRORES)		
crianças família c/1.5 sahm.	28.278 (ENTRE OS 5 DISTR. 1 ENTRE OS 10- E 1 ENTRE 10-)		

CONSELHO TUTELAR CAPELA DO SOCORRO

INFRA ESTRUTURA

Este Conselho Tutelar se localiza dentro da Administração Regional, em uma pequena casa. As duas salas estão em precárias condições; tem 2 banheiros, faltam mesas e armários, o telefone é de ramal. Há facilidade de acesso pela população, já que o local é servido por várias linhas de ônibus.

FORMAÇÃO ESCOLAR / PROFISSÃO / SEGMENTOS QUE REPRESENTAM

No que diz respeito à escolaridade, temos o seguinte quadro: duas conselheiras tem 3º grau (Serviço Social e Pedagogia), um 2º grau e um 1º grau incompleto. Sobre a profissão temos: Assistente Social, funcionário público e uma administradora de creche. O movimento popular é o segmento representado por quatro Conselheiros.

Na composição do atual conselho, três conselheiros são da gestão anterior e dois estão iniciando o trabalho. Na passagem da 1ª gestão para a segunda há como positivo a conquista da credibilidade junto à comunidade e o fato de os conselheiros novos terem experiência na atuação do conselho. A dificuldade mencionada diz respeito à gestão anterior e se deu em função do trabalho ser pioneiro e de não haver infra-estrutura adequada.

Os procedimentos para atender os casos se dão após averiguação, avaliação e decisão do colegiado dos conselheiros. Conforme a caracterização do caso ele é agendado para ser atendido, o encaminhamento ocorre através de discussões entre os conselheiros. As orientações que são feitas são apenas registradas.

O número de casos registrados neste C.T. é de 614, sendo que aproximadamente 63 estão encerrados.

DEMANDA DO CONSELHO TUTELAR

1. Crianças e adolescentes de e na rua

Do total de casos registrados, não há a informação do número de casos de crianças e adolescentes em situação de rua. Nesta região existem pontos de concentração, como: faróis, praças, bairro do Grajaú, terminais de transportes. As crianças que se concentram nestes locais são da própria região da Capela do Socorro.

Os vínculos entre a criança e adolescente na situação de rua com seus familiares subsiste de forma parcial e por falta de uma política de atendimento, muitos voltam à rua, ocorrendo visitas esporádicas às famílias.

Os conselheiros apontam como motivos para a criança e o adolescente irem para a rua os seguintes pontos: desestruturação familiar, violência (doméstica e física - psicológica e sexual), fome, abandono, miséria, necessidade de complementar a renda, pessoas portadoras de deficiência, família inexistente, drogas (crack, maconha e cola) e alcoolismo.

2. Outras demandas

Como outras demandas que surgem neste Conselho Tutelar, há a reorganização escolar e maus tratos.

Quanto aos casos de violência, de familiares presos, de autores de atos infracionais e ações possessórias, não há uma apuração quantificada do número desses tipos de caso. Quando estes surgem como demanda, são encaminhados ao Poder Judiciário.

Nos casos atendidos, quando se faz a necessidade de determinar medidas aos pais, os conselheiros se utilizam da advertência, e em casos mais graves (a perda da guarda), encaminham ao Poder Judiciário.

ENCAMINHAMENTOS

Para os encaminhamentos este conselho não aponta facilitadores, mas sim, dificultadores, que seriam a escassez de recursos de saúde e a falta de viaturas.

Institucionalmente existe um relacionamento com escolas, FEBEM (Sampaio Viana para abrigo de crianças), CMDCA, Unidade Básica de Saúde, delegacias de polícia e Poder Judiciário. Neste relacionamento, quem procura o C.T. é basicamente a comunidade e a polícia.

VISÃO DA COMUNIDADE

A comunidade ainda desconhece o ECA, mas há uma valorização do trabalho do C.T. pelas comunidades que são mais atuantes e politizadas.

DEMANDA DE ASSESSORIA

A demanda de Assessoria deste Conselho Tutelar é na área jurídica, de educação, de serviço social e de psicologia.

CONSELHO TUTELAR - CÉPULA DO SOCORRO: formado pelos Deputados de Cidade Dutra, Enged, Maricá, Paratibém, Socorro.

Distritos:	POPULAÇÃO	DEFICIT VIGIAS 1º GRUPO	CÉPULA ANUAL	FILIAÇÕES FAMILIARES	FILIAÇÃO COM. PNEC.	DOMIC. COCERRO PNEC. SPOOTO	VIGIAÇÃO A SAÚDE BÁSICA	PROPRIETÁRIOS FAMILIARES		PESSOAS C/ MAIS DE 6	HOMENS JOVENS	CONDOMÍNIO DOMICILIAR			CÉPULA C/15 ANOS
								proprietários	não proprietários			proprietários	sem donat.	beneficiários	
CIDADE DUTRA	188.871	-	4.844	7.897	*91.066	12.177	88.871	38.814	18.298	2.961	48	2,36	3,33	4,38	4.887
ENLALDO	183.744	-	8.290	8.882	*38.871	*24.482	82.714	34.348	18.872	1.843	*81	*2,88	*9,88	*7,374	*7.374
MADEIRAL	8.892	1.282	*398	= 188	= 21	*4.233	*8.892	8.391	18.872	139	1	2,84	4,14	4,83	483
PARATIBÉM	88.884	-	*2.892	= 1.881	4.878	*18.298	= 0	3.188	828	18	18	*2,78	*4,33	*4,38	2.888
SOCORRO	43.184	-	878	2.391	1.287	878	*18.878	18.878	1.374	137	11	1,88	2,18	1,388	1.388
POPULAÇÃO TOTAL	487.385	1.282	14.883	17.888	74.888	48.243	223.842	118.878	58.878	8.388	187				18.878

* (18-)

= (18-)

População Total: 487.385

Distrit de vigias 1º grau

1.282

Chefes família analfab.

14.883 (ENTRE OS S. DISTR. 2.887ÃO ENTRE OS 18-)

Famílias chef por mulheres

17.888 (ENTRE OS S. DISTR. 3.887ÃO ENTRE OS 18-)

Pessoas q. hab. cond. prec.

74.884 (DOIS S. DISTR. 1.887A ENTRE 18+ E OUTRO 18-)

dom. cocerros próximo agosto

48.243 (DOIS S. DISTR. 3.887A ENTRE 18+ S. DISTR. 1.887A ENTRE 18-)

sem acesso saúde básica

223.842 (DOIS S. DISTR. 1.887A ENTRE OS 18+ E OUTRO 18-)

proprietários

1.881

proprietários

8.381 (ENTRE OS S. DISTR. 2.887ÃO ENTRE OS 18-)

homocida jovens

187 (DOIS S. DISTR. 1.887A ENTRE OS 18+)

condomínio domiciliar

18.878 (1.887A ENTRE OS 18+)

chefes família c/15 analfab. =

18.878 (1.887A ENTRE OS 18+)

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP -Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR IPIRANGA

INFRA ESTRUTURA

Localizado nos fundos da SURBES. Possui 3 amplas salas arejadas com amplo jardim na frente. Possuem arquivo com chave, carteiras escolares, cadeiras, escrivaninhas, estante, mesas e ramal telefônico. Não possuem viatura. O acesso ao C.T. é fácil, porém não há identificação do mesmo.

FORMAÇÃO ESCOLAR / PROFISSÃO / SEGMENTOS QUE REPRESENTAM

Quanto a escolaridade dos conselheiros temos: dois com curso superior (Pedagogia e Serviço Social); um com 3º grau incompleto (em pedagogia); um com 2º grau incompleto; um com 2º grau completo.

Quanto a profissão dos conselheiros temos: uma de (creche pública); um assistente social; um técnico administrativo; uma educadora.

Com relação aos segmentos sociais que representam, encontramos: educação; movimentos de moradia; partido político.

GESTÃO / PASSAGEM DA GESTÃO / PROCEDIMENTOS

Quatro conselheiros estão na 1ª gestão e um conselheiro na 2ª gestão.

Com relação a passagem da gestão não pontuam nada positivo. Como ponto negativo abordam que os antigos conselheiros levaram os "casos" e "cadastro de recursos da região", sob alegação da falta de condições para o "sigilo" e a perda de validade dos laudos técnicos.

Não possuem uma linha para procedimento sistematizado, porém estão se organizando enquanto equipe de trabalho para atenderem esta necessidade.

DEMANDA DO CONSELHO TUTELAR

Quanto ao número de casos registrados, alegam que em função da retirada dos casos, não há como informar o nº de casos de crianças e adolescentes de e na rua.

Mencionam como pontos de concentração de crianças de rua na região: Mercado Municipal, Sacomã, Pontos comerciais nas ruas Silva Bueno, Cursino e Padre Arlindo. Dizem ainda que essas crianças pertencem a região.

1. Crianças adolescentes de e na rua

Quanto ao que leva a criança para a rua, opinam como possíveis causas: a necessidade de complementar a renda familiar; a desestruturação familiar; a falta de responsabilidade com a paternidade; a escola deixou de ser atrativa; os meios de comunicação e a falta de perspectiva social do indivíduo; e da qualidade no convívio familiar.

2. Outras demandas

Apresentam como outras demandas casos relacionados com a reorganização de escolas.

Quanto a casos de violência dizem ser poucos, não souberam precisar.

Dizem que possuem registro de 2 casos de famílias de presidiários.

Não souberam precisar sobre casos de autores de atos infracionais e não possuem casos registrados de ações possessórias.

Com relação a garantia do ECA, bem como medidas determinadas aos pais não obtivemos informações.

ENCAMINHAMENTOS

Quanto a encaminhamentos aos recursos, bem como aspectos facilitadores e dificultadores não temos informação.

Este C.T. recebe demanda do CEDECA / Ipiranga, Vara da Infância e Juventude, Creches e Escolas da região, instituições estas que os procuram.

Os conselheiros recorrem a Vara da Infância e Juventude e Instituto Retsboni (ONG) - para atendimento psicológico.

VISÃO DA COMUNIDADE

Com relação a comunidade e a visão desta a respeito do C.T., avaliam que possuem pouco conhecimento em virtude da atuação da gestão anterior. Atualmente a imagem do C.T. está sendo resgatada, tendo em vista a articulação dos atuais conselheiros, no movimento popular. Pretendem realizar grupo de divulgação na região com o caráter preventivo.

DEMANDA DE ASSESSORIA

Quanto a demanda de assessoria revelam necessitar conhecer mais o PROASF; orientação em relação as escolas. Dizem que fica difícil saber que assessoria necessitam, pois estão vivendo momento anterior de definir propósitos do C.T.

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP -Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR PERUS PIRITUBA

COPROCAF
 Cooperativa de Profissionais em Aringão à Criança, Adolescente e Família
 Rua Libero Badur, 374 - 9º andar - d. 902
 CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 805-0832

CONSELHO TUTELAR - IPIRANGA, formado pelos Distritos de Centro, Ipiranga e Sacomã

Distritos:	POPULAÇÃO	DEFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANULAB.	FAM. CHEFADAS PMULHERES	PES. QUAIS. COMD. PREC.	DOMC./ACCESSO PREC. ESODOTO	SUCESSO A SAÚDE BÁSICA	PROPRIEDADES FAMILIARES		PESSOAS C/ MAIORIA	HOMICÍDIO JOVENS	COMPORTO DOMICILIAR			CHITABELA C/13 SEM. *
								próprias	não próprias			par.dormir	banheiro	domicílio	
CURURU	118.435	1.094	2.138	5.857	4.148	1.272	0	4.282	0	4.282	8	2,02	2,43	3,800	
IPIRANGA	191.533	188	1.814	7.383	3.375	852	0	8.388	0	8.388	17	1,82	2,31	3,885	
SACOMÃ	211.200	* 5.815	5.154	8.778	* 28.843	8.373	** 0	5.378	0	5.378	30	2,28	3,05	8,804	
POPULAÇÃO TOTAL	423.168	7.095	8.187	23.028	43.187	8.487	0	18.227	0	18.227	53			18.159	

*(10.)
 ** (10.)

População Total:	423.168
Deficit de vagas 1º grau	7.095 (ENTRE OS 4 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 184)
Chefes família anulab.	8.187
Famílias chef./por mulheres	23.028
Pessoas q.hab. condig.prec.	43.187 (ENTRE OS 4 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 184)
dom./acesso precido esodio	8.487
sem acesso saúde básica	0 (ENTRE OS 4 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 184)
proprietários	próprias
proprietários	próprias
pessoas c/ 70 anos	18.227
homicídios jovens	53/180.000
comportamento domiciliar	
chefes família c/1,3 sal.mín. *	18.159

INFRA ESTRUTURA

O Conselho Tutelar se localiza nos fundos da Administração Regional em um galpão de madeira, que está subdividido em duas salas pequenas, e um banheiro. Possuem mesas, cadeiras e arquivo. O telefone que possuem é de ramal, não há viatura a disposição. A localização do C.T. é de fácil acesso.

FORMAÇÃO ESCOLAR / PROFISSÃO / SEGMENTOS QUE REPRESENTAM

Dos cinco conselheiros deste C.T. três tem o 3º grau em: (Direito, Teologia-Filosofia e Pedagogia e dois o 2º grau técnico em magistério).

Com relação a profissão há uma A.D.I., um pároco, uma administradora de parque e comerciante, uma pedagoga e uma professora de primeiro grau que também é diretora de um Centro de Juventude.

Quatro conselheiros representam movimentos populares, e um oriundo do segmento da igreja.

GESTÃO/ PASSAGEM DA GESTÃO / PROCEDIMENTOS

Na atual gestão há dois conselheiros que foram reeleitos e três estão iniciando o trabalho como conselheiro.

Da 1ª para a 2ª gestão não houve passagem. Os dois conselheiros que são da gestão passada propiciaram a continuidade do trabalho que já vinha sendo realizado.

Utilizam-se de escalas de plantões. Têm procedimentos padronizados de atendimento, sendo que as orientações e os encaminhamentos são individualizados, com excessão dos casos mais difíceis, quando procuram se reunir para trocar idéias e sugestões, o que é freqüente.

Este procedimento de plantão foi tirado no início desta gestão em função da ausência de justa remuneração, que não permite dedicação exclusiva.

DEMANDA DO CONSELHO TUTELAR

O número de casos deste C.T. é de aproximadamente 400, sendo registrados a partir de 95. As medidas determinadas aos pais são de apoio nos casos onde a família se encontra em situação de extrema carência.

1. Crianças e adolescentes de e na rua

Do total de casos que atualmente são acompanhados os conselheiros não sabem precisar quantos são de crianças e adolescente de rua.

Há nesta região alguns pontos de concentração localizadas nos faróis de Pirituba. Estas crianças são provenientes da própria região, existindo também migração para as regiões da Lapa e Praça da Sé.

Desta população, em situação de rua, não temos informações referentes aos vínculos familiares.

2. Outras demandas

Como demanda este C.T. apresenta problemas relacionados com o uso de drogas; casos de registro de nascimento, vagas em creches, pedidos de passagem para o norte e cestas básicas.

ENCAMINHAMENTOS

Para os encaminhamentos este C.T. têm como facilitador o contato pessoal de alguns conselheiros. E como dificultador, apontam os seguintes pontos: falta de equipamentos para atendimento de deficientes, ausência de abrigos, falta de médicos. Sendo esta região uma das mais carentes do município com uma população muito pobre.

O Conselho Tutelar de Perus / Pirituba se relaciona institucionalmente com hospitais (Taipas e de Perus/Pirituba), creches, escolas, Vara da Infância e Juventude, Promotor da Infância e Juventude, Administração Regional e parceiros comunitários. Este conselho é procurado basicamente pela população.

VISÃO DA COMUNIDADE

A comunidade em geral, desconhece o trabalho que é desenvolvido no Conselho Tutelar. Isto gera temor e resistência no contato com o Conselho Tutelar. Na primeira gestão a comunidade acreditava que os conselheiros seriam articuladores na Região.

DEMANDA DA ASSESSORIA

Entendem que a Assistência Técnica necessária seria Jurídica e Social para respaldar suas decisões. No sentido de garantir maior credibilidade e para "abrir canais" junto aos recursos da comunidade.

CONSELHO TUTELAR - PERUS PIRITUBA: formado pelos Distritos de Jaraguá, Pirituba/São Domingos, Anhanguera-Perus.

Distritos:	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM. CHEFIADAS PMULHERES	PES. Q. HAB. COND. PREC.	DOMIC. C/ ACESSO PREC. ESGOTO	S/ ACESSO A SAÚDE BÁSICA	PROPRIEDADES FAMILIARES		PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONFORTO DOMICILIAR			CH. FAMÍLIA C/1.5 S/MIN.
								próprias	não próprias			pes. dormit.	banheiro	domicílio	
JARAGUÁ	93.185	-	2.487	3.406	6.563	6.786	0			1.380	23	2,49	3,87		3.711
PIRITUBA	152.305	-	4.174	7.488	11.020	4.466	**0			4.023	30	2,24	3,16		6.922
SÃO DOMINGOS	70.386	-	1.721	3.034	6.076	2.667	130.764			1.774	5	2,13	2,78		2.969
ANHANGUERA	12.408	-	439	343	324	2.742	0			178	0	2,65	3,87		485
PERUS	46.301	-	1.689	1.711	3.296	7.984	68.664			908	10	2,51	3,89		2.266
POPULAÇÃO TOTAL	374.585		10.420	15.962	25.278	26.664	189.406			8.263	68				16.373

* (10 -)
 ** (10+)

População Total:	374.585
Déficit de vagas 1º grau	-
Chefes família analfab.	10.420
Famílias chef. por mulheres	15.962 (ENTRE OS 5 DISTR. 3 ESTÃO ENTRE OS 10-)
Pessoas q. hab. condic. prec.	25.278
dom. c/ acesso precário esgot.	26.664 (ENTRE OS 5 DISTR. 3 ESTÃO ENTRE OS 10-)
sem acesso saúde básica	189.406 (DOS 5 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10 E 2 DISTR. EM 10-)
próprias =	fi próprias =
pessoas c/+ 70 anos	8.263
homicídio jovens	68 (ENTRE OS 5 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
conforto domiciliar	
chefes família c/1.5 sal. mín. =	16.373

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR SANTO AMARO

INFRA ESTRUTURA

Situado no prédio da FABES/SURBES, com ramal telefônico, ampla sede com cadeiras e mesas em número suficiente e apresentando falta de material de escritório.

Com relação a escolaridade dos conselheiros, neste CT, temos: um com 1º grau; um com 2º, um com 2º grau incompleto; um com 3º grau e um com 3º incompleto.

Quanto à profissão dos conselheiros que informaram temos: um contador; três que se denominam ser conselheiro tutelar e uma orientadora social que é funcionária pública.

Todos os conselheiros participam de movimentos populares.

GESTÃO / PASSAGEM DA GESTÃO / PROCEDIMENTOS

Este CT é formado por dois conselheiros que estão na 1ª gestão e de três reeleitos. Abordam como aspecto positivo na passagem da gestão a reeleição de três conselheiros, que consideram ter sido a gestão anterior um aprendizado.

Como ponto negativo ressaltam a falta de infra-estrutura.

Quanto ao procedimento para atendimento, os conselheiros decidem no colegiado a decisão sobre o caso, não havendo padronização das orientações e dos atendimentos. Chegaram a esse procedimento a partir da prática dos conselheiros reeleitos.

Apresentam o nº de 1.200 casos registrados, dos quais aproximadamente 700 encerrados.

DEMANDA DO CONSELHO TUTELAR

1. Crianças e adolescentes de e na rua

Quanto à demanda do C.T., com relação a casos de crianças e adolescentes de e na rua não souberam informar, ficando também sem informação o nº de encerrados. Abordam que com a intervenção do Conselho, o vínculo entre a criança/adolescente e família é restabelecido.

Abordam também existir pontos de concentração de crianças / adolescentes na região, são eles: Largo 13, Terminal de Ônibus de Santo Amaro, Ponte do Socorro, Shopping Morumbi e Washington Luís.

Destacam que essas crianças / adolescentes não são da região e sim provenientes de Taboão da Serra, Colônia, Cipó, Embú-Guaçu, Vila Juçara, Capela do Socorro, Parelheiros, Diadema, Santos e Ibiúna.

2. Outras demandas

Os conselheiros revelam outras demandas, como: reorganização das escolas; **crianças /adolescentes com falta de moradia, com problemas de despejo de famílias que moram debaixo de pontes**. Ainda na 1ª gestão conseguiram tirar como prioridade de trabalho a "EDUCAÇÃO".

Quanto a casos de violência, não possuem registros, procuram encaminhar os casos, não informaram sobre a responsabilização do agressor.

Abordam o registro de cinco casos de família de presidiários, não tendo ocorrido solicitação do auxílio-reclusão.

Não possuem registro de autores de atos infracionais, mas alegam que existem casos de crianças e adolescentes.

Quanto a ações possessórias, dizem ocorrer **despejo de moradores sob viadutos**. Alegam não ter sido garantido o ECA.

Dizem que procuram determinar medidas aos pais, como: serviço de orientação pedagógica; advertência e encaminhamento para psicólogo.

ENCAMINHAMENTOS

Apontam como aspecto facilitador para o encaminhamento de recursos um bom relacionamento com a Justiça da Infância e Juventude; e como dificultador a falta de linha telefônica, viatura e assessoria técnica.

O Conselho Tutelar aborda que são procurados por Comissões de Escola, Pais, Diretores de Creche, Policiais, Comunidade e Centro de Saúde. Em contrapartida procuram por Escolas, Varas de Infância e Juventude, Ministério Público, Delegacia de Polícia e Creches.

VISÃO DA COMUNIDADE

Com relação à visão que a comunidade tem do C.T., os Conselheiros pensam que a partir de 1.995 estabeleceram **diálogos** com a comunidade, permitindo um maior reconhecimento do trabalho que o C.T. desenvolve, principalmente por parte da escola e Poder Judiciário.

DEMANDA DE ASSESSORIA

Dizem necessitar de todas as assessorias e de forma permanente.

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, Adolescente e Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0832

CONSELHO TUTELAR - SANTO AMARO: formado pelos Distritos de Campo Belo, Campo Grande, Cidade Ademar, Pedreira e Santo Amaro

Distritos:	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM. CHEFIADAS POR MULHERES	PES. Q. HAB. COND. PREC.	DOM. C./ACESSO PREC. ESGOTO	SACESSO A SAÚDE BÁSICA	PROPRIEDADES FAMILIARES		PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONFORTO DOMICILIAR			CH. FAMÍLIA C/1.5 SAL.MÍN.
								próprias	não próprias			pes. dormil.	banheiro	domicílio	
CAMPO BELO	77.952	2.062	1.222	4.745	9.518	1.488	37.952	18.267	5.473	3.316	18		1,48	1,89	**1.701
CAMPO GRANDE	82.052	-	1.145	3.911	1.790	1.262	*82.052			2.292	9		2,16	1,80	2.229
CIDADE ADEMAR	230.794	-	7.824	10.190	33.969	13.918	90.794			3.478	65		3,24	2,50	8.315
PEDREIRA	98.001	-	2.884	3.457	*20.957	*13.232	73.008			1.134	14		3,75	2,57	3.459
SANTO AMARO	75.558	848	**902	4.968	** 578	258	92.038			4.138	21	**1,54	** 1,47	1,59	** 1.338
POPULAÇÃO TOTAL	552.355	2.910	13.557	26.871	66.410	30.874	355.844			14.358	127				18.043

* (10 -)

** (10+)

População Total:	552.355
Déficit de vagas 1º grau:	2.910 (DOS 5 DISTR. 2 TEM DÉFICIT E 3 SUPERAVIT)
Chefes família analfab.	13.557 (DOS 5, 1 ESTÁ ENTRE OS 10 MELHORES)
Famílias chef. por mulheres	26.871
Pessoas q. hab. condic. prec.	66.410 (DOS 5 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
dom. c/ acesso precário esgoto	30.874 (DOS 5 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
sem acesso saúde básica	355.844 (DOS 5 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
prop. familiares	próprias = À próprias = (DOS 5 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
pessoas c/ > 70 anos	14.358
homicídio jovens	127
conforto domiciliar	
chefes família c/1.5 sal. mín. =	18.043 (OS 2 DISTRITOS ENTRE OS 10+)

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR VILA MARIANA

INFRA ESTRUTURA

A casa onde se localiza este C.T. é cedida pela Prefeitura, tem um bom espaço físico e várias salas. É um local que não há facilidade de acesso. O interior da casa consta com a seguinte infra-estrutura: mesas, cadeiras, cortinas, fogão, geladeira, máquina de escrever, linha telefônica (aparelho emprestado por uma das conselheiras). Não contam com viaturas para seus serviços. Atualmente o imóvel se encontra em reformas, pois, se encontrava em precárias condições, com parte do teto desabado e com a porta principal sem fechaduras.

FORMAÇÃO ESCOLAR / PROFISSÃO / SEGMENTOS QUE REPRESENTAM

Com relação a formação escolar dos conselheiros, dois têm o 3º grau (formação em Pedagogia), um o 2º grau incompleto, um o 1º grau e um dos conselheiros não obtivemos informação. A profissão dos conselheiros é a seguinte: duas são professoras, uma é gerente de clínica psiquiátrica e uma é comerciante. Quanto ao segmento a que representa, três provêm do movimento popular e uma é ligada a igreja evangélica.

GESTÃO / PASSAGEM DA GESTÃO / PROCEDIMENTOS

Três conselheiros estão na primeira gestão e dois na 2ª. Avaliam que não há pontos positivos na passagem da primeira para a segunda gestão, como negativos apontam o fato de não ter ocorrido a passagem, porque alguns dos conselheiros da gestão anterior, não compareceram para realizar a passagem, mesmo sendo convocado por telefone, ofício, pessoalmente e pelo CMDCA.

Neste Conselho Tutelar existe um procedimento para os atendimentos, há o registro padronizado com ficha de atendimento para o caso e o acompanhamento se dá individualmente, quando necessário ocorre a discussão no coletivo. Há também visitas a moradias, levantamento de dados e agendamento de casos. Não temos a informação de como este conselho chegou a este procedimento.

Neste Conselho Tutelar existem 1.200 casos registrados, sendo que 700 estão encerrados e 500 em acompanhamento.

DEMANDA DO CONSELHO TUTELAR

1. Crianças e adolescentes de e na rua

Dos casos que estão sendo acompanhados pela atual gestão há 6 casos de crianças em situação de rua. Apontam como motivos que levam à rua a violência sexual, psicológica e física, a fome, a necessidade de complementar a renda, o uso de drogas e álcool (este têm maior incidência) e fantasias e ilusões geradas pelos meios de comunicação.

Na região que abrange este C.T. há alguns pontos de concentração de crianças e adolescentes em situação de rua, são estes: terminal de onibus Jabaquara, estações de metrô (Jabaquara, Santa Cruz, Vila Mariana e Ana Rosa), Aeroporto de Congonhas, Praça de Moema, Faróis e Postes. Estas provêm de outras regiões: Diadema, São Bernardo do Campo, Parelheiros e Zona Leste.

Destes 6 casos não souberam informar quantos estão encerrados e nem se há vínculo estabelecido com as famílias.

2. Outras demandas

Além da demanda de criança e adolescente em situação de rua este C.T. aponta as seguintes demandas: problemas relacionados à saúde, deficiência física e mental, falta de vagas em escolas e creches, pensão alimentícia e registro de nascimento.

Os casos de violência são 30% do total de casos, sendo que os agressores não são responsabilizados.

Não sabem precisar o número de casos onde os responsáveis das crianças e adolescentes estão presos. E em relação ao auxílio reclusão informam que não existe procura para tal e sim pedidos para o abrigamento dos filhos.

Os Conselheiros não souberam informar o número de casos de autores de atos infracionais. Com relação as ações possessórias, o caso que estão acompanhando, se relaciona com o despejo de criança deficiente física.

Com relação a garantia do ECA das medidas determinadas aos pais não obtivemos informações.

ENCAMINHAMENTOS

O C.T. Vila Mariana se relaciona institucionalmente com o Fórum da Região Sul, Fabes, Administração Regional, Postos de Saúde, S.O.S., condomínios, hospitais, escolas e CMDCA.

Para os encaminhamentos este C.T. têm como facilitador relações na comunidade, de colegas e técnicos da delegacia de ensino, escolas, instituições e postos de saúde. Como dificultador apontam as faltas de informações, de infra-estrutura e recursos na região.

COPROCAF

Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, ao Adolescente e à Família
Rua Libero Badaró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

VISÃO DA COMUNIDADE

A comunidade conhece pouco o trabalho do Conselho Tutelar, conseqüentemente necessita de uma divulgação efetiva.

As demandas na área jurídica e de saúde são as mais notadas.

A relação entre os conselheiros é boa, embora haja a pendência de definição quanto a impugnação de um dos conselheiros o que causa certa intranquilidade na equipe.

COPROCAF
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, Adolescente e Família
Rua Líbero Baduró, 374 - 9º andar - cj. 902
CEP: 01008-000 - Centro/SP - Telefone (011) 605-0632

CONSELHO TUTELAR - VILA MARIANA: formado pelos Distritos de Jabaquara, Moema, Av. Lucas, V. Mariana.

Distritos:	POPULAÇÃO	DÉFICIT VAGAS 1º GRAU	CHEFES FAM. ANALFAB.	FAM. CHEFIADAS P/MULHERES	PESS. Q. HAB. COND. PREC.	DOM. C./ACESSO PREC. ESGOTO	S/ACESSO A SAÚDE BÁSICA	PROPRIEDADES FAMILIARES		PESSOAS C/ MAIS 70 a.	HOMICÍDIO JOVENS	CONFORTO DOMICILIAR			CH. FAMÍLIA C/1.5 S/MIN.
								próprias	não próprias			pes. dorm.	banheiro	domicílio	
JABAQUARA	214.350	3.170	5.345	12.341	13.823	5.081	55.368	35.400	21.751	5.880	43	2,20	2,78	2,20	8.418
NOEMA	77.340	* 4.801	** 481	8.145	** 631	174	31.899	18.814	7.342	4.384	3	** 1,50	1,19	3,11	** 835
SAÚDE	128.588	*5.001	1.288	8.884	2.234	440	3.194			7.530	11	1,88	1,74		3.155
VILA MARIANA	132.822	* 8.085	** 1.071	12.712	3.119	** 143	78.140	28.170	19.318	** 8.428	4	** 1,57	1,48	3,07	2.284
POPULAÇÃO TOTAL	551.108	18.857	8.143	48.882	18.807	5.838	188.699			27.200	61				14.702

* (10 -)
** (10+)

População Total:	551.108
Déficit de vagas 1º grau	18.857 (ENTRE OS 4 DISTR. 3 ESTÃO ENTRE OS 10+)
Chefes família analfab.	8.143 (ENTRE OS 4 DISTR. 2 ESTÃO ENTRE OS 10+)
Famílias chef. por mulheres	48.882 (ENTRE OS 4 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
Pessoas q. hab. condic. prec.	18.807 (ENTRE OS 4 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
dom. c/ acesso precário esgoto	5.838 (ENTRE OS 4 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
sem acesso saúde básica	188.699
prop. familiares	próprias=78.384 ã não próprias =44.411
pessoas c/ + 70 anos	27.200 (ENTRE OS 4 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
homicídio jovens	61 (ENTRE OS 4 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)
conforto domiciliar	
chefes família c/1.5 sal.mín. =	14.702 (ENTRE OS 4 DISTR. 1 ESTÁ ENTRE OS 10+)

TABELAS

- Mapa da Exclusão - Tabela 20A - Classificação decrescente dos Distritos Segundo a Média de Distribuição por Domicílio, Do conforto sanitário domiciliar de pessoa/banheiro município de São Paulo. IBGE/1991.
- Tabela 21A - Classificação decrescente dos Distritos segundo a média da privacidade dos domicílios (pessoa/dormitório) Município de São Paulo . IBGE, 1991.
- Tabela 8A - Classificação dos Distritos pelo percentual de concentração de domicílios com chefes de família c/ ganho até 1.5 salário mínimos. Município de São Paulo. IBGE, 1991.

TEXTOS

- Costa, Antônio Carlos Gomes. Convenção Internacional dos Direitos da Criança. p.05
- Sempre viva Organização Feminista. As Mulheres São Mais Pobres? 1994. p.02.

Bibliografia

- Comissão Especial de Estudos sobre a Criança e o Adolescente na cidade de São Paulo. Realidade da Situação da Criança e do Adolescente. São Paulo: Câmara Municipal de São Paulo. 1996, p.11 (Informativo nº 2).
- Constituição: República Federativa do Brasil, Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
- Elias, Roberto João. Comentários ao Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. São Paulo: Saraiva, 1994.
- Instituto de Análises sobre o Desenvolvimento Econômico Social. Conselhos Tutelares Pesquisa: Discussão em Grupo. São Paulo: IADES, 1996, P.06
- Mapa da Exclusão: Jornal a Folha de São Paulo. novembro, 1995.
- O Mapa da Fome. Estado de São Paulo: Estimativas das Famílias Indigentes por Municípios. Brasília: IPEA, 1990. p.06.
- Peliano, Anna Maria T.M., coord. O Mapa da Fome II: Informações sobre a Indigência por Municípios da Federação. Brasília: IPEA, 1993. p.06 (Documento de Política; nº 15).
- Peliano, Anna Maria T.M., coord. O Mapa da Criança II: A Indigência entre as Crianças e os Adolescentes. Brasília: IPEA, 1993. p.12 (Documento de Política; nº 20).
- Pereira, Irandi, coord. O Estatuto da Criança e do Adolescente e a Justiça da Infância e da Juventude. São Paulo: Sitraemfa, 1991, p.12 (Cadernos Populares; nº 06).
- Programa de Apoio e Orientação Sócio Familiar: PROASF: Subsídios para discussão. 1996, p.07
- São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Família e Bem Estar Social, Secretaria da Saúde: Programa de Planejamento Familiar São Paulo: FABES: SMS, 1995. p.43.
- São Paulo (SP). Secretaria Municipal do Planejamento: São Paulo, Crise e Mudança. São Paulo: SMP, 1991. p.102.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DESTA FASE:

Região Centro-Oeste:

- Adelaide Fátima Consoni
- Élcio dos Santos Sequeira
- Maria da Glória Galante de Carvalho
- Marie Madeleine Hutyra de Paula Lima

Região Leste:

- Danizi Dagmar Francisca de Moraes
- Edson Maurício Cabral
- Paulo José Pedroso Junqueira
- Simone Ribeiro de Souza

Região Norte:

- Ana Maria Roman
- Francisca Rodrigues de Oliveira
- Vera Regina Ferreira Fontes
- Vicente de Paula Alves

Região Sul:

- Adilsen Cláudia Martinez
- José Luciano Oliveira Araújo
- Maurício dos Santos Moreira
- Sandra Regina Barbieri Alves

Equipe de Suporte Administrativo:

- Cristina Emiko Shimada
- Débora Calixto
- Iverly de Lima
- Michelle Ferreira de Moraes Pinto

1003

Coprocaf
Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança,
Adolescente e Família
Rua Libero Badaró no. 374 - cjº 902 - São Paulo - S.P.
CEP: 01008-000 Fone (011) 605 - 0632

Ao

CMDCA-Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Prezados Senhores,

Vimos através desta entregar o Relatório Preliminar da Primeira Fase do Projeto de Assessoria aos Conselhos Tutelares, parte integrante do Programa de Orientação e Apoio Sócio-Familiar - PROASF.

Colocamo-nos a sua inteira disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Angélica Nadal Pimenta
ANGELISE NADAL PIMENTA
Coord. do Projeto de Assessoria

OF.003/COPROCAF/CMDCA

Recebido em 12/04/96
Valéria Avelar Gama
VALÉRIA AVELAR GAMA
SGM/CEA/CMDCA

EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO

- Adelaide Fátima Consoni
- Angelise Nadal Pimenta
- Francisca Rodrigues de Oliveira
- Maria da Glória Galante de Carvalho
- Marie Madeleine Hutyra de Paula Lima
- Paulo José Pedroso Junqueira

COORDENAÇÃO GERAL: ANGELISE NADAL PIMENTA

СОВЕТСКОМУ СОЮЗУ

СОСЛОВИЯНОУ БЕЛАНУ ВИСЕРГОЕ ИНОУГ БИВЕКЛА

- * Белау даяу Белауоу динелая
- * Даяу динелаяу динелаяу динелаяу
- * Динелаяу динелаяу динелаяу
- * Динелаяу динелаяу динелаяу
- * Динелаяу динелаяу динелаяу
- * Динелаяу динелаяу динелаяу

СОЛПЕ ДЕ ДИЗЛЕМАТИЗУСО

СЕМ СНОУО-СНО - СНОУОУ - СНОУОУ (СНО) СНОУОУ

СНОУОУ СНОУОУ СНОУОУ СНОУОУ СНОУОУ

СНОУОУ СНОУОУ СНОУОУ СНОУОУ СНОУОУ СНОУОУ СНОУОУ СНОУОУ

СОСЛОВИЯ

СНОУОУ